

CNC

notícias



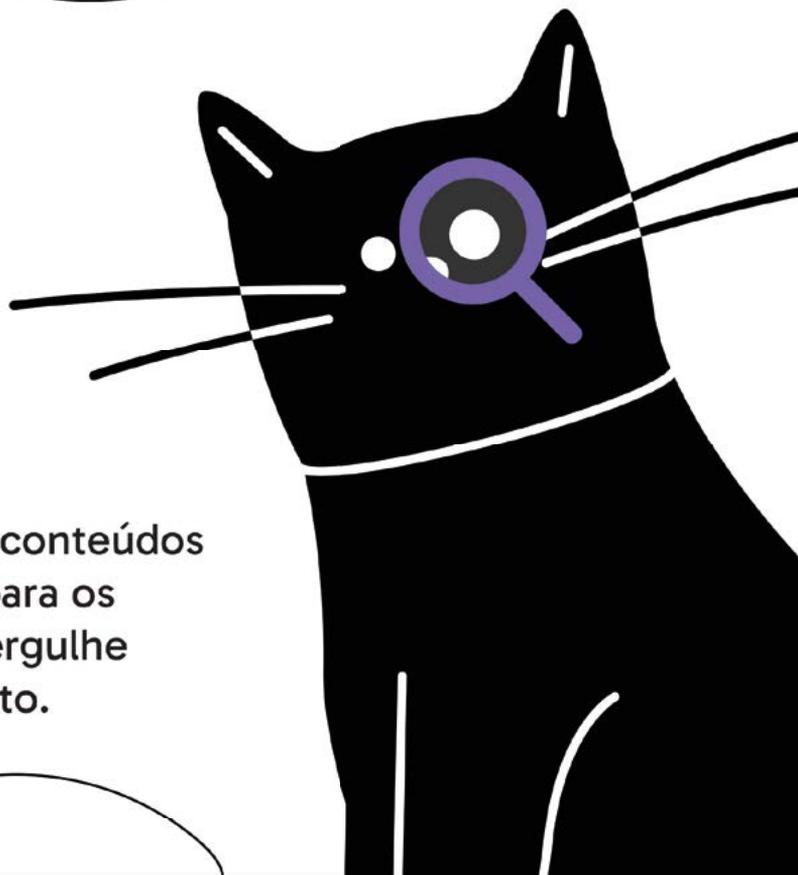
Diálogo sem fronteiras

Em mais um momento histórico, o Sistema Comércio reuniu empresários, autoridades e especialistas no CNC Global Voices, que teve entre seus convidados Michel Temer e o ex-premiê britânico Tony Blair

20 CNCC debate relações trabalhistas

38 Premiação Atena celebra a excelência

Abra sua Cachola!



Cachola é a nova plataforma de conteúdos educacionais digitais exclusiva para os alunos e docentes do Senac. Mergulhe em um universo de conhecimento.

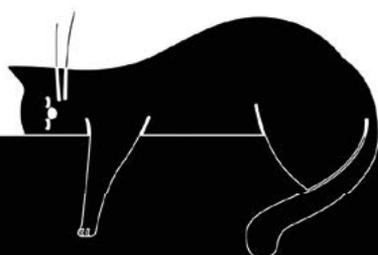


Descubra

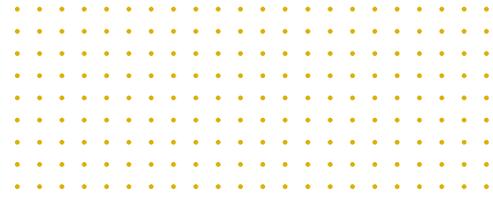
E-books, podcasts,
vídeos e muito mais!
Tá tudo aqui _____

Acesse:

cachola.senac.br



Alinhamento estratégico



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem se destacado ao promover iniciativas que fortalecem a competitividade e a relevância dos setores que representa. Nesse contexto, o CNC Global Voices surge como mais uma ação estratégica, conectando empresários e líderes brasileiros com o que há de mais atualizado em termos de informações e análises relativas aos cenários brasileiro e internacional.



Reportagem de capa desta edição da CNC Notícias, o evento refletiu o compromisso do Sistema Comércio em estar alinhado e próximo dos empresários do setor terciário. Em um momento em que a transformação digital e a sustentabilidade estão no centro das transformações econômicas, o CNC Global Voices ofereceu um espaço para empresários do comércio de bens, serviços e turismo compreenderem tendências globais e identificarem oportunidades de negócio.



Essa iniciativa complementa as ações da CNC, em conjunto com as federações e os sindicatos que integram o Sistema Comércio, voltadas para a construção de um melhor ambiente de negócios, que estimule os investimentos, com mais geração de empregos, renda e mais segurança jurídica.



Para os convidados presentes, as informações e análises de alto nível tratadas no CNC Global Voices significam estar à frente das mudanças de cenário e encontrar maneiras de se posicionar em mercados cada vez mais competitivos.



Ao promover esse evento, a CNC demonstra, mais uma vez, que não mede esforços para fortalecer os setores que representa. O CNC Global Voices é mais que um encontro de ideias; é uma ação estratégica para transformar desafios em oportunidades de crescimento para o setor terciário do Brasil.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXIV, nº 269, Novembro e Dezembro, 2024

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º - Abram Abe Szajman, 2º - Luiz Carlos Bohn, 3º - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1º - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1º - Ademir dos Santos, 2º - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elieni Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Fernanda Bitencourt

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC
Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



14

Primeira edição do Global Voices, evento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reuniu cerca de 350 empresários, autoridades e especialistas em São Paulo. Nomes como o do ex-primeiro-ministro britânico, Tony Blair; do ex-presidente do Brasil, Michel Temer; e do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, marcaram presença nos debates.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



20



A Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), da CNC, debate as mudanças e os avanços nas relações trabalhistas e sindicais e os novos rumos para as negociações coletivas no País.

38



Prêmio Atena presta homenagem a federações e sindicatos do Sistema Comércio, reconhecendo o esforço por aprimoramento, inovação e fortalecimento das entidades e suas lideranças. Realizada no Palácio Tangará, em São Paulo, a premiação celebrou os resultados do Programa Atena.



50

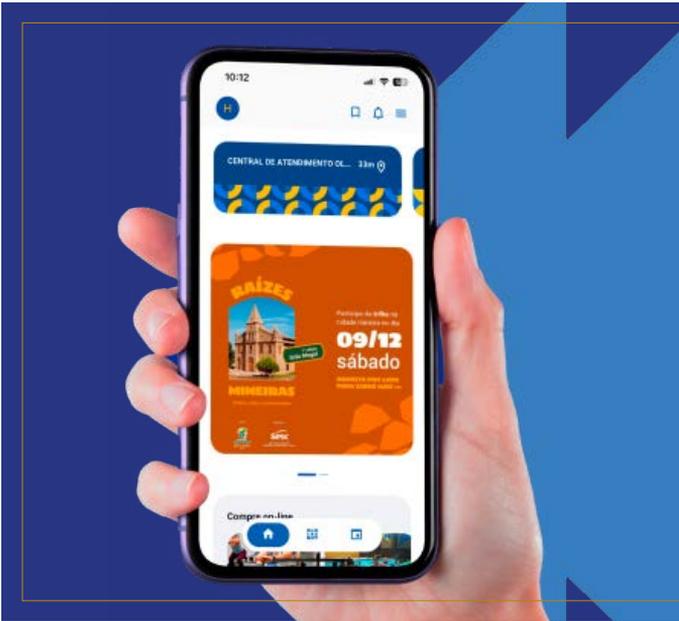


.....

- 4** VITRINE
- 6** PELA WEB
- 8** INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10** REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12** COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14** CAPA
- 20** INSTITUCIONAL
- 38** ATENA
- 40** ANÁLISE
- 42** ECONOMIA
- 48** TURISMO E HOSPITALIDADE
- 56** ECOS
- 58** SESC & SENAC NACIONAIS
- 64** BRASIL
- 76** AGENDA COMÉRCIO

O Sistema CNC-Sesc-Senac participou dos debates do G20 Social, fórum paralelo ao encontro de líderes globais que reuniu a sociedade civil organizada de diversos países.

Divulgação



Sesc em Minas desenvolve aplicativo de serviços e benefícios

Com o aplicativo Sesc em Minas ficou ainda mais fácil acessar e agendar serviços de lazer, cultura, saúde e assistência, ter acesso ao Cartão do Cliente, além de ficar por dentro da programação das unidades. O app otimiza o acesso aos serviços e cria um canal eficiente de contato com clientes do Sesc, oferecendo a todas as pessoas uma experiência ainda mais completa e personalizada. O Sesc em Minas está disponível na AppStore e no Google Play. Saiba mais em: mais.sescmg.com.br/app.

5 tendências de mercado para 2025

Divulgação



A pesquisa Panorama 2025, realizada pela Amcham, em parceria com a Humanizadas, traz insights sobre desafios e oportunidades das empresas para os próximos anos e aponta cinco tendências para 2025. São elas: 1) A inteligência artificial acelera a transformação digital; 2) A busca por alta performance segue como foco nas empresas; 3) A sustentabilidade terá importância crescente; 4) A digitalização de produtos e serviços é crucial; e 5) Gestão de riscos estratégicos deve ser priorizada. Saiba mais em: amchambrasil.powerappsportals.com/panorama-2025.

WhatsApp converte áudios em textos

O WhatsApp liberou um recurso que transforma as mensagens de áudio enviadas pelo aplicativo em textos. Os usuários poderão ler o que foi dito, no lugar de ouvir a gravação, assim é possível saber o conteúdo da mensagem de voz quando não der para ouvir, como em uma reunião ou em um ambiente barulhento. Veja abaixo o passo a passo para habilitar o recurso. Como as demais mensagens do Whatsapp, as transcrições ficam protegidas por criptografia de ponta a ponta.

Como ativar o recurso:

- 1** Abra as "Configurações" do WhatsApp.
- 2** Clique em "Conversas".
- 3** Selecione "Transcrição de mensagens de voz" e ative a opção.
- 4** Em seguida, escolha o idioma.

Divulgação

Liderança inspiradora

Divulgação



CEO da Rock World – empresa que criou e organiza o Rock in Rio, o The Town e produz o Lollapalooza –, Luis Justo acaba de lançar seu primeiro livro: *C.E.O. – Conectar, Equilibrar e Orientar*. O livro traz a visão de Justo, que tem mais de vinte anos de experiência na área, sobre liderança e gestão, com exemplos práticos e um framework didático para a aplicação.

O livro tem prefácio de Mario Sergio Cortella, filósofo e doutor em educação. A publicação detalha como o modelo de liderança pode ser inspirador e prático ao mesmo tempo, com uma linguagem acessível e recheada de histórias reais.

Senac lança plataforma interativa

O Senac lança a Cachola, uma plataforma digital inovadora que integra conteúdos educacionais multiformatos, como livros digitais, vídeos, podcasts e audiolivros. A plataforma foi projetada para enriquecer a experiência de ensino, permitindo uma interação mais dinâmica entre docentes e alunos. Os alunos do Senac já podem explorar a Cachola e descobrir como essa plataforma pode transformar sua jornada de aprendizado. Basta acessar cachola.senac.br e seguir as instruções de inscrição.



Divulgação

Divulgação



Carlos Thadeu de Freitas lança livro sobre os dilemas da economia brasileira

O livro *A Saga da Crise*, da Ex-Libris Editora, traz uma coletânea de cem artigos do economista Carlos Thadeu de Freitas Gomes, publicados no Poder360, entre 2020 e 2024, com reflexões sobre a complexa realidade econômica do Brasil. Professor das mais importantes universidades do País, ex-diretor do Banco Central, da Petrobras e do BNDES, além de consultor externo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Carlos Thadeu aborda na publicação temas que vão dos dilemas da economia ao crescimento sustentável. A obra conta com apresentação do presidente da CNC, José Roberto Tadros, e prefácio do economista Paulo Rabello de Castro.



CNC Global Voices

A CNN Brasil fez a repercussão do evento Global Voices realizado pela CNC no Palácio Tangará, em São Paulo, e que reuniu cerca de 350 empresários para debater temas como política, economia e inovação, com foco no impacto global e nas perspectivas para o Brasil. O evento contou com ampla cobertura da imprensa nacional e a parceria de mídia da CNN, que realizou a cobertura ao vivo e contou com um estúdio dentro do Global Voices.

Além da CNN, outros parceiros de mídia foram os jornais *O Globo* e *Valor Econômico*, a rádio CBN, o portal de finanças InfoMoney, e o podcast Stock Pickers (confira a matéria completa do evento na página 14).

Bets no STF

O *Valor Econômico* noticiou que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, convocou audiência pública para debater a Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pela CNC contra as apostas de cotas fixas, as bets (Lei nº 14.790/2023). Segundo o magistrado, o julgamento da lei ficará para 2025, mas é preciso um ajuste “imediatos”, que pode ocorrer por liminar. (Ver reportagem na página 30)



Verão brasileiro em alta

O Ministério do Turismo deu destaque à pesquisa da CNC sobre a alta temporada, 2024/2025, período que movimenta a economia e gera milhares de vagas de trabalho (confira a pesquisa na página 47).



Mérito Farroupilha

O site da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul registrou a condecoração do presidente da CNC, José Roberto Tadros, com a Medalha do Mérito Farroupilha. A iniciativa foi do deputado Sérgio Peres (Republicanos). (Ver nota na página 13)



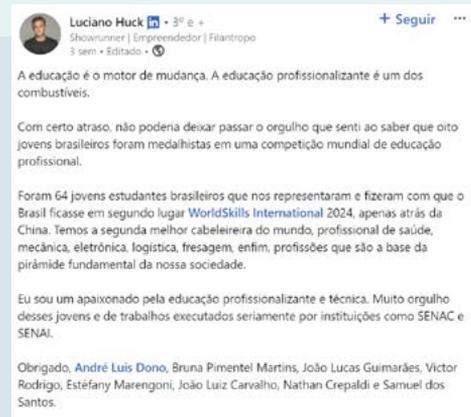
Cidadão Baiano

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) destaca que seu presidente, João Martins, esteve em Salvador (BA) para homenagear o presidente da CNC, José Roberto Tadros, que recebeu o título de Cidadão Baiano na Assembleia Legislativa da Bahia. (Ver nota na página 13)



Confiança renovada

O *Jornal da Manhã* da Jovem Pan News fez a repercussão no YouTube do Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) divulgado pela CNC. O Icec de novembro mostra que as vendas de fim de ano renovaram a confiança do varejista (confira a pesquisa na página 46).



Visibilidade para a educação

O apresentador Luciano Huck enalteceu no seu LinkedIn a participação de alunos brasileiros na World Skills, a maior competição de educação profissional do mundo. O Brasil ficou em segundo lugar, entre mais de 60 países, representado por alunos do Senac e do Senai. Huck citou o consultor da CNC, José Pastore, que escreveu um artigo criticando a falta de destaque na imprensa para a conquista dos jovens brasileiros na mais difícil competição internacional de educação profissional.

UM MARCO PARA O DIÁLOGO ENTRE O BRASIL E O MUNDO

Neste artigo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, fala sobre o que motivou a realização de um evento da magnitude do CNC Global Voices, que busca conectar o comércio brasileiro com as questões que estão moldando o futuro.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

Vivemos em um mundo de rápidas e profundas transformações, em que decisões políticas, avanços tecnológicos e dinâmicas econômicas globais impactam diretamente o dia a dia de empresas de todos os setores. Nesse cenário, o acesso a informações de qualidade e a troca de experiências são ferramentas indispensáveis para empresários que buscam não apenas se adaptar, mas prosperar.

Foi o que nos orientou na concepção e na realização do primeiro CNC Global Voices. O evento realizado em novembro, em São Paulo, foi mais do que um encontro – foi um marco no compromisso do Sistema Comércio com as empresas que temos a honra de representar. Nosso objetivo é criar um ambiente de diálogo e aprendizado, conectando o Brasil às grandes discussões que estão moldando o futuro econômico e político no mundo.

O CNC Global Voices pretende ser, acima de tudo, uma oportunidade para aproximar ainda mais a CNC, as federações e os sindicatos que integram o Sistema Comércio do público que é a razão de ser do nosso trabalho: os empresários. Sabemos que o cotidiano de quem empreende exige decisões rápidas e estratégicas, muitas vezes em meio a incertezas. Por isso, oferecer um



espaço rico em conteúdo, com análises abalizadas e úteis, é parte fundamental do nosso compromisso de apoiar o desenvolvimento dos negócios.

Nesta primeira edição, tivemos a honra de contar com a presença de Tony Blair, ex-primeiro-ministro do Reino Unido, um líder que enfrentou desafios globais em momentos de intensas mudanças. Sua experiência proporcionou um ponto de partida para reflexões sobre como o Brasil pode se posicionar de maneira estratégica neste cenário dinâmico, interdependente e multipolar.

Mais do que nunca, inovação e colaboração são palavras de ordem. Para o empresário, isso significa estar atento às transformações do mercado, compreender as tendências que afetam seu segmento e buscar formas criativas de superar desafios. E é exatamente isso que o CNC Global Voices propõe: trazer informações que não apenas expliquem o contexto atual, mas que ajudem os participantes a tomar decisões com confiança e visão de futuro.

Ao promover este evento, reafirmamos a missão do Sistema Comércio de ser um aliado de confiança para os empresários brasileiros. Trabalhamos diuturnamente para fortalecer o ambiente de negócios no Brasil, respeitando os valores da democracia, da livre-iniciativa e da segurança jurídica – princípios fundamentais para qualquer economia saudável e competitiva.

Os desafios do presente são grandes, mas as oportunidades que eles oferecem são ainda maiores. Estamos certos de que, com diálogo, conhecimento e estratégia, o setor de comércio, bens, serviços e turismo continuará a ser um dos pilares do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

O CNC Global Voices é um passo importante nessa jornada. Que este seja o primeiro de muitos encontros que nos conectem ainda mais com o mundo, fortalecendo as empresas que representamos e contribuindo para o futuro do Brasil.



O CNC Global
Voices pretende
ser uma
oportunidade
para aproximar
ainda mais
o Sistema
Comércio do
público que é a
razão de ser do
nosso trabalho:
os empresários”



Em nome da eficiência da máquina pública

As reuniões de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em outubro e novembro, tiveram em pauta, entre outros assuntos, o posicionamento da entidade sobre a reforma administrativa, além de um panorama da atuação da entidade no período de 2019-2024

Entre 2019 e 2024, sob a Presidência de José Roberto Tadros, a CNC consolidou sua atuação estratégica, marcada por avanços expressivos em várias frentes, sempre com foco na defesa dos interesses do setor terciário. Durante a reunião de Diretoria da Confederação, realizada em 17 de outubro, no Rio de Janeiro, os diretores da entidade apresentaram um panorama das ações que fortaleceram seu posicionamento político e social no cenário nacional, desde o início da gestão Tadros.

Leandro Domingos, vice-presidente Financeiro, ressaltou avanços em projetos em andamento em Brasília que fortalecerão a sustentabilidade da atuação da CNC. “Os projetos evidenciam a visão de longo prazo da entidade, ao investir em infraestrutura que fortalece sua capacidade de apoiar o desenvolvimento do setor”, afirmou.

O vice-presidente Financeiro também enfatizou a relevância da aproximação entre a CNC e os grandes empresários, com o objetivo de fortalecer a representação do setor, citando como exemplos o CNC Global Voices, evento voltado para o grande empresariado nacional (Ver reportagem na página 14),

e a recente homenagem recebida por José Roberto Tadros em Miami, por indicação de executiva da Arcos Dourados (McDonald's).

“A instituição precisa ter peso, respeitabilidade e espaço suficiente para reivindicar os direitos e interesses do setor terciário. Por isso, atuamos em várias frentes, divulgando nossa atuação e garantindo a sustentação financeira necessária. Continuaremos fortalecendo o Sistema Comércio, dentro da sua importância no PIB nacional”, afirmou o presidente Tadros.

Reforma administrativa

Já na RD de novembro, o destaque foi a campanha liderada pela CNC em favor da reforma administrativa, buscando otimizar a estrutura pública. A pauta foi apresentada por Elienai Câmara, gerente executivo de Comunicação e chefe do Gabinete da entidade, que também trouxe números recordes do período 2019-2024, como o marco em mídia conquistada pela Confederação, corroborando seu papel como formadora de opinião.

Em fala sobre a reforma administrativa, Tadros ressaltou a importância das reformas para o desenvolvimento do setor terciário e para o País, reiterando sua posição de que a reforma administrativa deveria preceder a tributária, citando a necessidade de simplificar a estrutura estatal para facilitar o ambiente de negócios. O presidente Tadros reforçou seu compromisso com a solidez do Sistema Comércio e a busca por uma gestão eficiente e responsável, referenciando uma famosa citação da ex-primeira-ministra do Reino Unido, Margaret Thatcher: “Não existe dinheiro público, apenas dinheiro do contribuinte que paga os impostos – ou seja, todos nós. Estamos na era da inteligência artificial e não podemos seguir postergando a busca por um Estado mais eficiente.”

Além das reformas, a inovação foi outro ponto central da reunião. Segundo o diretor de Economia e Inovação da CNC, Maurício Ogawa, há uma tendência de inovação

incremental no setor, com foco em melhorias que trazem impacto direto na imagem e na geração de receita das empresas.

“Estamos falando com a Finep e o BNDES sobre linhas de crédito para inovação que possam ser usadas pelo setor terciário”, explicou o diretor durante a apresentação de nova pesquisa realizada com 840 empresas de pequeno, médio e grande portes, traçando um panorama da inovação do setor.

A atuação das diretorias da CNC foi destaque na reunião de outubro



Reconhecimento internacional

No dia 10 de outubro, foi realizada em Miami, nos Estados Unidos, a primeira edição do Virtus Awards, organizado pela revista *Latin Trade*, especializada no mundo dos negócios.

Entre os vencedores desta primeira edição, que reuniu mais de 200 líderes influentes, está o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reconhecido na categoria Lifetime Achievement Award, pelo conjunto de suas realizações e legado nos âmbitos empresarial e social.

“Quero compartilhar este reconhecimento com todos os que contribuíram nessa trajetória de atuação por um setor empresarial mais forte, um Brasil mais próspero, que é o que todos buscamos.”



Lideranças da CNC prestigiaram a premiação, que reconheceu personalidades públicas e empresariais da América Latina e do Caribe



Roberto Castro | MTur

UNIDOS PELO TURISMO

Em 4 de novembro, o ministro do Turismo, Celso Sabino, visitou a sede da CNC no Rio de Janeiro, onde destacou a colaboração entre o Sistema CNC-Sesc-Senac e o setor turístico. “Quero agradecer a todo o Sistema CNC-Sesc-Senac e à Fecomércio pela parceria que tem ajudado a impulsionar eventos e qualificar pessoas, produzindo informações que fortalecem o desenvolvimento do setor”, disse Sabino, reforçando a importância do trabalho conjunto para o avanço do turismo no Brasil.



Agência Brasil

INCENTIVO AO COMÉRCIO EXTERIOR

A CNC, por meio do Senac, disponibilizará 200 vagas semestrais, a partir de 2025, para capacitar jovens negros de dez cidades brasileiras. A iniciativa compõe o programa Raízes Comex, uma parceria com os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Igualdade Racial.



Fecomércio-BA

HOMENAGENS NA BAHIA

Nos dias 30 e 31 de outubro, o presidente recebeu os títulos de Cidadão Soteropolitano e Cidadão Baiano, concedidos, respectivamente, pela Câmara Municipal de Salvador e pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). Personalidades do setor empresarial e político prestigiaram as homenagens. Tadros destacou sua felicidade em “estrear como baiano” e enalteceu a Bahia como “berço de cultura, alegria e resistência”.



Fecomércio-MS

EM MATO GROSSO DO SUL

As homenagens recebidas pelo presidente Tadros no Mato Grosso do Sul, em novembro, incluem o título de Cidadão Sul-Mato-Grossense e a Comenda do Mérito Legislativo, além da inauguração do Centro de Convenções José Roberto Tadros, localizado no Senac Hub Academy. Também foi homenageado o presidente do Sistema Fecomércio-MS, Edison Araújo, que recebeu o Troféu O Mascate, oferecido pela CNC.

NA CAPITAL FEDERAL

Em série de homenagens no Distrito Federal, em outubro, foram inaugurados o Centro Administrativo Sistema Fecomércio-DF José Roberto Tadros, com andar dedicado à diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães. Soma-se à lista de lãureas entregues a Tadros o Prêmio Mérito Varejista 2024, promovido pelo Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF).



Paulo Negreiros

NO RIO GRANDE DO SUL

Em viagem de três dias ao Rio Grande do Sul, o presidente Tadros realizou entrega de novos equipamentos de cozinha e carreta ao Sesc Mesa Brasil, recebeu a primeira edição da Ordem do Mérito Comercial do Rio Grande do Sul, entregue pela Fecomércio-RS, e a Medalha do Mérito Farroupilha, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Fechando a agenda, uma reunião com o vice-governador do Rio Grande do Sul e o lançamento da pedra fundamental da Escola José Roberto Tadros, em Porto Alegre.



Chica go Produtora



CNC Global Voices: o Brasil conectado às grandes discussões mundiais





Em um momento de intensas transformações globais, no qual a economia, a política e a inovação se cruzam para redefinir o futuro, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tomou a iniciativa de promover o CNC Global Voices, um evento que trouxe São Paulo ao epicentro de debates estratégicos. Foi uma reunião de mentes brilhantes, de lideranças que moldam mercados e de vozes que ecoam soluções para os desafios de nosso tempo.

O Global Voices foi um chamado ao diálogo, um convite para refletir sobre o Brasil e sua posição no mundo. Sob a liderança do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a iniciativa conectou empresários, autoridades e especialistas a temas essenciais, como a segurança jurídica, o impacto das novas tecnologias e os caminhos para uma economia sustentável.

A presença de Tony Blair, ex-primeiro-ministro do Reino Unido, trouxe ao evento uma perspectiva global indispensável. Suas palavras, impregnadas de experiência e pragmatismo, convidaram a superar polarizações e a olhar para o futuro com clareza. No coração dos debates, esteve a busca por equilíbrio de como alinhar progresso econômico, justiça social e inovação tecnológica. O Brasil, um país de contrastes e oportunidades, foi colocado no centro dessas discussões, como um ator global que tem muito a oferecer.

A CNC contou com a parceria de mídia dos jornais O Globo, Valor Econômico, Rádio CBN e CNN Brasil, que mediaram os painéis e fizeram a cobertura jornalística do evento.





Evento debateu os grandes temas que moldam o futuro do Brasil e do mundo

O dia 25 de novembro marcou a realização da primeira edição do CNC Global Voices, promovido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em São Paulo. Reunindo cerca de 350 empresários, autoridades e especialistas, o evento foi uma oportunidade para debater os grandes temas que moldam o futuro do Brasil e do mundo como a segurança jurídica, a inovação, a sustentabilidade e os caminhos para a prosperidade econômica.

Entre os destaques, estiveram o ex-primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, e o ex-presidente do Brasil, Michel Temer, que trouxeram suas visões sobre o papel do Estado e a interação entre política e economia.

A programação também incluiu a participação, na abertura do evento, do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e painéis com líderes do mercado financeiro e economistas, além de uma palestra inspiradora de encerramento com Bernardinho, treinador e economista.

União e inovação

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, deu início ao evento com



A CNC é uma entidade que trabalha diuturnamente para garantir um ambiente de negócios mais favorável, com base no respeito aos valores democráticos e à segurança jurídica”

José Roberto Tadros
Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

um discurso categórico sobre o papel da CNC como ponte entre os empresários e as grandes discussões globais.

“Vivemos um momento em que a inovação e a colaboração são mais importantes do que nunca. Nosso compromisso é estar à frente dos desafios que o setor enfrenta, buscando soluções inovadoras e estratégicas para impulsionar o comércio de bens, serviços e turismo, pilares fundamentais da nossa economia”, afirmou.

Tadros destacou que o Global Voices se propõe a ser um espaço onde os empresários possam receber informações e participar ativamente de debates que impactam o futuro.

“O CNC Global Voices é uma plataforma para transformar o comércio, os serviços e o turismo. Este é apenas o começo de uma jornada de crescimento e inovação”, completou.

Segurança jurídica e política econômica

No painel principal, mediado pela jornalista Thais Herédia, figuras centrais como Tony Blair e Michel Temer compartilharam suas visões



sobre o papel da política no desenvolvimento econômico.

Intitulado Segurança Jurídica, Perspectivas Nacionais e Internacionais, o painel explorou temas como a polarização política, a inovação tecnológica e as reformas necessárias para um crescimento sustentável.

Tony Blair destacou a importância de se superar a polarização ideológica que paralisa decisões primordiais. Ele defendeu uma abordagem pragmática e a busca por uma “terceira via” que equilibre justiça social e economia de mercado.

Blair enfatizou a relevância da tecnologia, apontando a inteligência artificial (IA) como essencial para governos e empresas enfrentarem os desafios do futuro. “A IA é uma ferramenta poderosa. Em Londres, o reconhecimento facial ajudou a reduzir a criminalidade, demonstrando como a tecnologia pode ser utilizada para o bem coletivo.”

Michel Temer apresentou um panorama otimista sobre o Brasil, destacando os avanços trazidos pelas reformas realizadas durante seu mandato.

Ele também criticou a dependência excessiva de programas assistenciais. “Precisamos incentivar o empreendedorismo, para que o assistencialismo deixe de ser necessário.”

Mercado financeiro

O painel mediado pelo âncora da CNN Brasil, Márcio Gomes, abordou os desafios e as oportunidades do mercado financeiro brasileiro.



As pessoas realmente não querem se envolver nos debates políticos; elas querem governos que funcionem e melhorem suas condições de vida”



Tony Blair

Ex-primeiro-ministro do Reino Unido

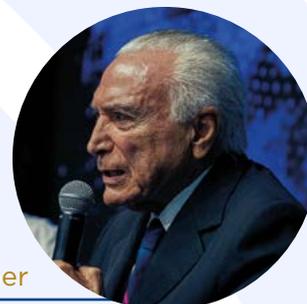
José Berenguer (XP Investimentos), Eduardo Alcalay (Bank of America Brasil) e Bruno Funchal (Bradesco Asset Management) discutiram temas como equilíbrio fiscal, transformação digital e competitividade.

A necessidade de um ajuste fiscal sólido foi unanimidade entre os painelistas. José Berenguer destacou a importância de cortar despesas. “É o que faz parte da vida de todo mundo. Precisamos de um pacote fiscal crível, que mostre viabilidade sem depender de cortes arbitrários em benefícios. Esse é o diferencial que pode atrair o capital global para o Brasil.”

Segundo Berenguer, a volatilidade econômica e as dúvidas sobre o futuro fiscal elevam o prêmio de risco, afastando investidores e prejudicando a competitividade do País.



O Brasil é maior que qualquer crise. Conseguimos superar desafios gigantescos com medidas como o teto de gastos e a reforma trabalhista, mas ainda temos muito a fazer para garantir segurança jurídica e atrair investimentos”



Michel Temer

Ex-presidente do Brasil

Bruno Funchal reforçou a urgência de atacar o “excesso de despesas obrigatórias”, ressaltando a importância de harmonizar o arcabouço fiscal com os gastos. “Menos juros significam mais consumo, mais investimentos e geração de emprego e renda”, afirmou. Ele também pontuou que o Brasil ainda carece de credibilidade para sustentar um modelo de crescimento sustentável, mas que existe grande interesse global em investir no País, “faltando apenas um empurrãozinho para dissipar as incertezas”.

Eduardo Alcalay adicionou que, para ganhar credibilidade, o governo precisa avançar com medidas estruturais. “O que os brasileiros esperam são ações que equilibrem a agenda fiscal e abram espaço para mais investimentos sociais, promovendo crescimento de renda e atividade econômica.”

O que esperar para 2025

Os painelistas também discutiram as expectativas econômicas e o impacto de cenários globais no Brasil. Bruno Funchal apontou a influência de fatores externos, como as políticas nos Estados Unidos.

“Temos incertezas lá fora, como a agenda do governo Trump, mas o Brasil pode se beneficiar como alternativa no comércio global. Ainda assim, devemos enfrentar um cenário de dólar forte e juros altos, o que limita o crescimento para algo abaixo de 2%. Nossa política fiscal precisa se ajustar para sermos mais competitivos.”

Malu Gaspar,
Ana Paula
Vescovi,
Mansueto
Almeida, Caio
Megale e
Sergio Lamucci
no painel do
Caminhos do
Brasil

Frame Films



José Berenguer destacou que o que está ao alcance das empresas é focar no próprio desempenho. “O que importa é o que eu consigo controlar: meu negócio, minha equipe e meus clientes. Temos que trabalhar para sermos mais competitivos e melhores para os clientes.”

Ele também chamou a atenção para a necessidade de segurança jurídica no Brasil, lembrando uma frase de Pedro Malan: “O Brasil é um país curioso, onde até o passado é incerto. Como sociedade, precisamos exigir do poder público mais responsabilidade.”

Eduardo Alcalay complementou com uma visão global. “Com dois conflitos regionais e uma nova agenda nos Estados Unidos, o mundo deve enfrentar mais inflação e juros elevados. Isso exige disciplina das empresas e do setor público. O governo tem a oportunidade de surpreender positivamente com medidas que reforcem a credibilidade e promovam crescimento econômico.”

Caminhos do Brasil

Especialistas renomados, como Ana Paula Vescovi (Santander), Caio Megale (XP Investimentos) e Mansueto Almeida (BTG), debateram os principais desafios fiscais e estruturais do Brasil no painel Caminhos do Brasil, mediado pela colunista de O Globo, Malu Gaspar, e por Sergio Lamucci, editor do Valor Econômico.

Vescovi enfatizou a importância de estabilizar a dívida pública para construir um futuro mais promissor. “Sem controle da dívida, não há como planejar um crescimento sustentável”, alertou.

Megale apontou os gastos públicos rígidos como o principal obstáculo para o ajuste fiscal. “Precisamos de reformas que reduzam a rigidez orçamentária e permitam maior flexibilidade para investimentos.”

Mansueto Almeida destacou que o Brasil tem avançado em várias frentes, mas ainda enfrenta desafios históricos.

“As reformas recentes, como a tributária, são passos na direção certa, mas precisamos

continuar trabalhando para garantir um ambiente de negócios mais competitivo.”

Sustentabilidade e comércio exterior

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, trouxe ao debate questões sobre sustentabilidade e políticas de comércio exterior.

Ele criticou o protecionismo europeu em relação à carne brasileira e ressaltou a importância de fóruns como o CNC Global Voices para fortalecer o diálogo internacional.

Para Lira, nos últimos anos, o País construiu os fundamentos para um crescimento sólido. Ele ressaltou a importância do diálogo construtivo com o mercado em fóruns como este, que resultam no fortalecimento do discurso para remoção de entraves históricos ao desenvolvimento do País, o que foi conquistado com a reforma tributária.

“Após mais de três décadas de insatisfação com o sistema tributário, que era ineficiente, caótico e litigioso, conseguimos desatar nós, em pouco tempo, e operar uma reforma importante, que abrirá ao País um caminho de mais prosperidade”, disse.

Liderança com Bernardinho

A palestra final do evento ficou a cargo de Bernardinho, treinador e economista. Com sua reconhecida habilidade em motivar equipes, ele compartilhou lições sobre planejamento estratégico, disciplina e superação.



O Brasil tem potencial para liderar uma economia verde, mas precisamos superar barreiras comerciais e criar condições para um crescimento sustentável.”



Arthur Lira

Presidente da Câmara dos Deputados

Com a experiência de seis medalhas olímpicas como técnico, Bernardinho destacou que o segredo para lidar com o medo está na preparação e que o sucesso exige constante adaptação. “Quando estiver no auge, pense no que é preciso mudar. Seja o protagonista da mudança”, afirmou, incentivando os presentes a adotarem uma postura ativa em seus caminhos profissionais.

Em sua abordagem sobre liderança, Bernardinho definiu o líder como um “guardião de valores” e defensor do inconformismo, incentivando a melhoria contínua. Ele reforçou a necessidade de dedicação inabalável, mesmo nos momentos de sucesso. “Nunca percam o espírito de aspirante! A dedicação tem que ser igual à de quando não estávamos no topo”, destacou.



Frame Films

Painel mediado por Márcio Gomes, da CNN Brasil, teve como convidados José Berenguer, Eduardo Alcalay e Bruno Funchal



CNCC: seminário debate relações trabalhistas e sindicais

Os reflexos dos últimos anos da reforma trabalhista, as recentes decisões judiciais e os novos rumos para as negociações coletivas no Brasil foram os temas que nortearam o seminário Relações Trabalhistas e Sindicais diante de Antigas e Novas Perspectivas, promovido pela Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília, no dia 24 de outubro.

O evento, que também foi transmitido on-line, reuniu especialistas em Direito, representantes de sindicatos, presidentes de Federações do Comércio e lideranças empresariais.

O presidente da CNCC e presidente executivo da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, destacou na abertura que, embora o Brasil tenha gerado novos postos de trabalho, a qualidade desses empregos e os salários oferecidos ainda estão aquém das expectativas sociais. "Há uma percepção de que, apesar dos números, o emprego formal ainda não atende à qualidade necessária e a remuneração, em muitos casos, é insuficiente", afirmou.

Um ponto de crítica importante levantado por Dall'Acqua foi a resistência do Judiciário trabalhista em reconhecer o trabalho autônomo, o que, segundo ele, acaba fomentando a informalidade. Ele defendeu a modernização das práticas trabalhistas para garantir segurança jurídica a todos os envolvidos, empregadores e trabalhadores, e citou o avanço da terceirização como uma ferramenta importante nesse processo.

Sistema de precedentes e o Tema 1046

Em uma análise jurídica detalhada, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maria Cristina Peduzzi falou sobre a importância da negociação coletiva e da segurança jurídica no contexto das relações de trabalho. Ela ressaltou o impacto das inovações trazidas pela reforma trabalhista, que deram maior autonomia às negociações entre sindicatos e empresas.

"A reforma valorizou a autonomia coletiva e individual da vontade, sendo a negociação coletiva uma ferramenta essencial não apenas para a resolução de conflitos, mas também para sua prevenção", disse Peduzzi.

A ministra também enfatizou o papel fundamental dos precedentes vinculantes no sistema Judiciário trabalhista e destacou que eles permitem uma uniformidade de decisões e maior segurança jurídica. “As decisões das instâncias superiores devem ser aplicadas de forma coesa nas inferiores, garantindo respostas rápidas às demandas do mercado de trabalho”, afirmou.

Sobre o Tema 1046, a ministra defendeu que as normas coletivas, quando acordadas entre as partes, devem ser respeitadas, mesmo que limitem certos direitos trabalhistas. “Cada setor tem suas especificidades, e as inovações da reforma trabalhista já nos permitem mais flexibilidade nas negociações coletivas, mesmo que estas contrariem a legislação vigente”, ponderou.

Contribuição assistencial e o direito de oposição

No painel sobre a contribuição assistencial, o advogado especialista da CNC Roberto Lopes trouxe esclarecimentos importantes sobre o direito de oposição e as implicações da recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema.

Ele frisou que a contribuição assistencial se tornou a principal fonte de receita dos sindicatos após a reforma de 2017, que tornou facultativa a contribuição sindical.

Ele ainda ressaltou que a CNC tomou medidas proativas para incluir essa contribuição nos estatutos das entidades do setor, garantindo a continuação do financiamento sindical.

A advogada especialista da CNC Luciana Diniz conduziu um painel prático e interativo sobre as dificuldades enfrentadas nas negociações coletivas, com foco na transparência e nos novos desafios que surgem com as mudanças legislativas.

Diniz destacou a importância de as empresas se prepararem para as exigências legais, além de questionar se alguns aspectos omissos na legislação não poderiam ser tratados por meio das negociações coletivas.

Participaram do painel o gestor de assessorias da Fecomércio-SP, Leandro Almeida; a advogada e assessora jurídica da Fecomércio-SP, Karina Negreli; a gerente do Núcleo Jurídico Sindical Trabalhista da Fecomércio-RS, Márcia Duarte; e o consultor jurídico da Presidência da Fecomércio-RJ, Carlos Américo de Freitas Pinho.

No encerramento do seminário, o diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, reforçou a importância da simetria nas negociações coletivas e a necessidade de fortalecer as entidades representativas.

“Precisamos garantir que estamos negociando com sindicatos que têm poder de representação. Isso é fundamental para a segurança jurídica das empresas”, disse MacGregor.

Ele destacou ainda que, em alguns estados, determinadas categorias profissionais já não possuem mais representação sindical, o que demonstra um desafio adicional. “É preciso reestruturar essas bases para que a relação capital-trabalho seja mais bem acomodada, especialmente diante da lentidão do Poder Legislativo em responder às demandas do mercado”, pontuou.

MacGregor finalizou sua fala com uma mensagem aos empresários para que utilizem o sistema de negociação coletiva disponibilizado pela CNC e ressaltou que a plataforma é uma ferramenta importante para consultas e comparações de negociações em todo o País, além de oferecer pesquisas econômicas regionais que podem ajudar a guiar as negociações.

Ministra
Cristina
Peduzzi falou
sobre Tema 1046
e Sistema de
Precedentes



CBS alerta empresas sobre atualização de riscos ocupacionais

A segurança do trabalho foi destaque na reunião da Câmara Brasileira de Serviços (CBS). O colegiado se reuniu no dia 26 de setembro, em Brasília, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), para debater temas importantes para o segmento, incluindo a regulamentação da reforma tributária e os impactos da atualização do gerenciamento de riscos ocupacionais para as empresas.

O coordenador Edgar Segato convidou a engenheira do trabalho e advogada representante da CNC na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), Bernadeth Vieira, para apresentar as mudanças. Ela abordou as atualizações da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que altera as diretrizes para o gerenciamento de riscos ocupacionais de todas as atividades desenvolvidas nas empresas, a fim de

melhorar as condições e o meio ambiente de trabalho.

Bernadeth trouxe a preocupação dos impactos da inclusão dos fatores de risco psicossocial relacionados ao trabalho, atualizada no capítulo 1.5 da NR-1, o que ocorreu em agosto deste ano, introduzindo pela primeira vez a identificação de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.

“É extremamente importante essa gestão dos fatores de risco psicossociais na organização do trabalho, principalmente na identificação e avaliação do risco, na probabilidade de ocorrer e sua respectiva gravidade. A orientação aos superiores hierárquicos diretos dos trabalhadores é necessária, visando a melhorias nas condições de trabalho no exercício de suas atividades para evitar futuros problemas”, disse Bernadeth.

Os impactos da reforma tributária no setor de serviços foram tema da reunião da CBS

Paulo Negreiros



Segato reforçou a importância de os empresários do comércio estarem atentos às atualizações da norma. Ele ressaltou o apoio da CNC em todo o processo de adaptação, que começou em 2022, quando as normas foram atualizadas pela primeira vez.

Luciana Diniz, advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, complementou destacando a importância de as empresas investirem na qualificação emocional e social das pessoas: “As empresas precisam olhar de forma multidisciplinar para todas essas questões envolvendo gestores, recursos humanos, saúde e segurança do trabalho, na busca de um ambiente mais sadio e seguro.”

Reforma tributária

Consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga trouxe para o debate as movimentações para regulamentação da reforma tributária. A CNC sempre teve uma preocupação com as questões do Simples Nacional, que afetarão principalmente as empresas de serviços.

“Desde a tramitação na Câmara, inicialmente no nível de alteração da Constituição, várias propostas da CNC buscavam a preservação das empresas do Simples”, lembrou Alvarenga, uma vez que, na tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68 no Senado, a Confederação apresentou propostas de emenda que visam justamente a que essas empresas do Simples forneçam um crédito presumido, de maneira que tenham uma situação mais equilibrada ao competir com outras empresas. “A proposta foi aceita e reaplicada por vários senadores, e a CNC está empenhada em buscar que essa emenda faça parte da redação final do PLP nº 68.”

O representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP) na Câmara, Luis Cesar Bigonha, que é presidente do Sindicato Beleza Patronal de São Paulo, manifestou a preocupação em relação ao destino do Simples Nacional na regulamentação da reforma: “Hoje, qualquer empresa que contrate o Simples pode se valer de crédito



Paulo Negreiros



O foco do encontro foi a adequação das empresas às normas de gerenciamento de riscos ocupacionais

dos tributos devidos. Se o Simples deixar de dar crédito, a competitividade acaba. Estamos pedindo apoio às emendas que buscam ajustar essas questões de forma equilibrada e justa.”

O coordenador-geral das Câmaras e vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, reforçou que o tratamento diferenciado do Simples está previsto na Constituição Federal, em seu artigo 179: “Esse artigo fala do tratamento jurídico diferenciado dispensado às microempresas e às empresas de pequeno porte, com objetivo de incentivá-las ao simplificar as suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias.”



CBCGAL discute IA e riscos ocupacionais

A pauta central da segunda reunião de 2024 da Câmara Brasileira do Comércio de Gêneros Alimentícios (CBCGAL), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foi a questão dos movimentadores de mercadorias. A reunião, em 27 de setembro, foi mediada pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins.

O coordenador da CBCGAL, Álvaro Luiz Bruzadin Furtado, explicou a origem dessa categoria, regulamentada desde o início do século XX. “A ideia original era regulamentar os ‘chapas’, trabalhadores que atuavam na carga e descarga de mercadorias nos armazéns. No entanto, durante a tramitação legislativa, surgiram complicações ao se introduzir a figura do movimentador de mercadorias celetista, o que trouxe dificuldades na definição e aplicação da categoria”, destacou Furtado. A regulamentação tem gerado debates ao longo dos anos, especialmente no que se refere às diferenças salariais entre os trabalhadores do comércio e os movimentadores de mercadorias.

“No passado, as empresas começaram a desconsiderar a categoria nas convenções coletivas, o que resultou em uma série de ações judiciais”, completou o coordenador.

O 2º vice-presidente da CNC e coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, também participou do encontro e deu as boas-vindas aos integrantes do órgão consultivo da Confederação.

Gerenciamento de riscos ocupacionais

Outro tema de destaque foi o gerenciamento de riscos ocupacionais, com a apresentação da engenheira de segurança do trabalho e advogada da CNC Bernadeth Macedo Vieira.

Ela detalhou as novas exigências da Portaria nº 1.419/2024 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que trata dos fatores de risco psicossociais no ambiente de trabalho. As empresas terão um prazo

de 270 dias para se adequarem à nova legislação, que busca proteger a saúde mental e física dos trabalhadores.

Saúde e segurança

O assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Felipe Miranda, destacou a importância da atuação da CNC em temas como a saúde e a segurança dos trabalhadores, especialmente os movimentadores de mercadoria.

Ele ressaltou que a CNC tem atuado de forma contundente para garantir que esses assuntos sejam debatidos com seriedade no Congresso Nacional, em especial com parlamentares ligados ao setor produtivo, que têm demonstrado uma grande preocupação com o impacto de legislações que possam transferir riscos excessivos para as empresas.

A partir disso, Felipe Miranda defende que já existem diversas ações que resguardam a integridade do trabalhador, como no caso das iniciativas empresariais voltadas para melhorar as condições de trabalho, mencionando que a saúde do trabalhador é uma prioridade.

Ele conclui destacando que a CNC está dialogando com parlamentares para expressar essa preocupação e trabalhar para que se tenha uma solução adequada,

especialmente no que tange ao prazo de vigência dessas novas normas, possibilitando que as empresas possam se adequar de forma estruturada.

Inteligência artificial no comércio varejista

Os integrantes da CBCGAL também puderam acompanhar da apresentação do professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Sandro Benelli, que trouxe para o debate o uso de inteligência artificial (IA) no comércio varejista.

Ele destacou como essa tecnologia pode otimizar processos e transformar a experiência do consumidor. “A verdadeira oportunidade da IA não está em imitar a inteligência humana, mas em amplificá-la, entregando experiências mais rápidas, personalizadas e eficientes para os consumidores”, ressaltou Benelli.

Panorama econômico

O economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, apresentou um panorama da conjuntura econômica do País para 2024, destacando os desafios que o setor deve enfrentar nos próximos meses. Segundo ele, o cenário prevê crescimento econômico, mas com desafios significativos, como a inflação e o desemprego.



CBMEC declara apoio à campanha sobre violência contra a mulher

O empreendedorismo pode representar a porta de saída da violência doméstica enfrentada por muitas mulheres. Dados de uma pesquisa produzida pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora mostram que 48% das entrevistadas conseguiram terminar relacionamentos abusivos e até violentos ao abrirem a própria empresa.

Com foco nessa realidade e em consonância com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que assinou o manifesto nacional Femicídio Zero, a coordenadora da Câmara Brasileira das Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC), Laura Andrea Farias, convidou o Ministério das Mulheres para falar sobre o tema na reunião do colegiado, que aconteceu em Brasília, dia 1º de outubro, na sede da CNC.

A secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Denise Dau, reforçou os objetivos e as mensagens

da campanha. “Queremos sensibilizar a sociedade: empresas, clubes esportivos, movimentos sociais, homens e mulheres para que o conjunto da sociedade se conscientize, se engaje e não permita que a violência contra as meninas e mulheres seja naturalizada”, declarou.

O movimento tem um apelo diferenciado buscando alcançar os homens também, para que se posicionem até em situações em lugares comuns, como ambiente de trabalho. A campanha tem ido aos clubes de futebol ampliando a conscientização e o engajamento da sociedade no enfrentamento à violência, em especial contra o feminicídio. Também está sendo disseminada dentro dos estádios de futebol.

Segundo Denise, a partir de uma pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Instituto Avon, em dias de jogo, o número de boletins de ocorrência de ameaça contra

Paulo Negreiros



Mulheres empreendedoras que compõem o colegiado se disponibilizam a compartilhar as peças da campanha em cada um dos seus estados

Denise Dau (ao lado) falou sobre as ações de enfrentamento à violência realizadas pelo governo federal

Paulo Negreiros

mulheres aumenta 23,7%. O número de registros de lesão corporal cresce 20,8%. Em dias de jogo na cidade do time, o aumento de registros de lesão corporal é de 25,9%.

Câmaras pelo Brasil

A coordenadora da CBMEC, Laura Paiva, reforçou no começo da reunião que sua coordenação do grupo tem como premissa a coletividade, abrindo para que cada Federação, que já dispõe de uma câmara de mulheres, possa compartilhar essas experiências e trazer a realidade de cada região. “Temos 66 integrantes, titulares e suplentes, e uma representante no mínimo de cada estado brasileiro. O Brasil é continental e é essa troca que buscamos aqui”, reforçou.

Representando a Fecomércio-RN, a presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Cruz, Márcia Cristina Rodrigues, apresentou o Fecomércio com Elas, que é a Câmara da Mulher Empreendedora do Rio Grande do Norte, criada em 2023. Em 18 meses, foram 20 eventos apoiados pelo grupo e parcerias com Sesc e Senac no estado.

Fabiana Araújo, coordenadora da Câmara da Mulher Empresária da Fecomércio-SE, apresentou um vídeo das 50 ações realizadas ao longo dos anos, desde sua implantação em 2017. Foram ciclos de palestras, workshops, rodadas de negócios, além do Encontro da Mulher Empresária, por duas edições, juntando mais de mil mulheres empreendedoras sergipanas.

A Fecomércio-AM instalará 12 câmaras técnicas temáticas esse mês. Contudo, no dia 26 de setembro, foi antecipado o lançamento da Câmara Amazonense das Mulheres Empreendedoras do Comércio, coordenado pela presidente do Sindibeza



Amazonas, Antônia Moura, que esteve na CBMEC e apresentou um vídeo desse evento.

Consciência e identidade

A reunião da CBMEC foi encerrada com uma palestra da empresária Camila Vieira, vice-presidente da Febracis Coaching Integral Sistêmico, instituição brasileira de coaching. Ela trouxe uma provocação logo no início: “Quem aqui se acha orgulhosa?”

Camila apresentou técnicas e exercícios para mudar a perspectiva de vida, para uma jornada de autoconhecimento e abundância. “Não deixe o orgulho tomar sua identidade”, reafirmava Camila, reforçando como bloquear o avanço do orgulho na vida.

Para a empresária, 100% dos nossos problemas vêm do orgulho e 80% das não realizações vêm da falta de objetivo. Por meio de sentimentos como coragem, humildade e verdade, Camila buscou despertar essa consciência das mulheres.

O colegiado ficou extremamente impactado pela palestra. As integrantes ganharam um livro escrito pela palestrante, *Plenitude: 40 dias para você ir além em todas as áreas da sua vida*, ofertado pela coordenadora Laura.



CBFarma analisa impactos de nova regulamentação e resoluções de mercado

No encontro da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizado no dia 2 de outubro de 2024, no Rio de Janeiro, representantes do setor discutiram temas estratégicos, com foco em regulamentações, tributação e o impacto de novas resoluções no mercado.

Na abertura, o coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, ressaltou a importância da reunião da CBFarma para o acompanhamento das pautas pertinentes ao setor farmacêutico.

A reunião contou ainda com a participação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, que enfatizou o acompanhamento das proposições em andamento e o alinhamento entre as Câmaras, garantindo que os processos fluam de forma eficiente e integrada.

Gilberto Alvarenga, consultor tributário da CNC, apresentou um breve panorama sobre as implicações do PLP nº 68/2024, que regula a reforma tributária, destacando que as novas diretrizes trarão desafios que exigem adaptação e planejamento estratégico por parte das farmácias para garantir a competitividade no mercado e apenas após essa adaptação será possível verificar se ocorrerá a redução da carga tributária sobre medicamentos.

Em diálogo sobre a pauta, o coordenador da CBFarma, Lázaro Luiz Gonzaga, falou sobre a preocupação do setor com as possíveis mudanças no cenário tributário. “A reforma traz complexidades que podem impactar diretamente as farmácias, especialmente em relação ao aumento dos custos operacionais. Precisamos acompanhar de perto para mitigar os efeitos negativos no mercado”, alertou Lázaro, ressaltando a importância de um trabalho articulado para garantir benefícios ao setor.

A proposta da reforma que tramita no Senado Federal também prevê a inclusão de novos medicamentos no rol de produtos com alíquota zero, como os oncológicos e medicamentos para doenças raras. “Ainda é difícil prever o impacto real da reforma no mercado farmacêutico, especialmente por conta das nuances do sistema tributário atual”, advertiu Alvarenga.

Resolução do Conselho Federal de Farmácia

Um dos temas centrais foi a Resolução CFF nº 14/2024, que trata das regras de inscrição e registro de farmacêuticos nos conselhos regionais. Rafael Espinhel, presidente executivo da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCfarma), apontou a inconstitucionalidade da resolução, que, segundo ele, “interfere diretamente na liberdade contratual ao exigir vínculo celetista para a responsabilidade técnica, impossibilitando contratos de prestação de serviços”. Ele ainda afirmou que a ABCfarma já judicializou a questão e aguarda resposta sobre o mandado de segurança coletivo.

O tema gerou debates sobre a necessidade de criar uma rede de apoio para ações judiciais que resguardem o setor. Cácio Esteves, advogado da Diretoria Jurídica e Sindical da Confederação, enfatizou a importância de uma resposta coletiva do setor para enfrentar arbitrariedades. Ele também destacou que a criação dessa rede é fundamental para evitar que as farmácias enfrentem problemas legais com fornecedores e órgãos de fiscalização: “Uma atuação pulverizada só trará mais insegurança para o setor.”

A pauta também incluiu a recente decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre a propaganda de medicamentos, que limita a publicidade de produtos farmacêuticos. Rafael Espinhel explicou que a decisão trouxe mais segurança jurídica para as farmácias, ressaltando as restrições impostas na norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Na parte final da reunião, foi discutido o acompanhamento de projetos de lei em

tramitação no Congresso Nacional, como o PL nº 6.321/2019, que trata da mudança na forma de eleição para os conselhos regionais de Farmácia, e o PL nº 491/2015, que estabelece a dispensação fracionada de medicamentos, entre outros.

Felipe Miranda, assessor da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da Confederação, falou sobre a importância da atuação firme do setor nas discussões das comissões de saúde e tecnologia e, especialmente, no contexto da reforma tributária e das novas regulamentações.

“Estamos tendo uma participação contundente nas comissões de saúde e direito do consumidor. Precisamos garantir que os interesses do setor sejam preservados, especialmente com a votação do PLP nº 68/2024 no Senado”, afirmou Felipe. Ele ainda mencionou o cronograma do governo para a aprovação dessas reformas: “Há um empenho para que a reforma tributária avance em novembro, mas precisamos estar atentos ao impacto que ela terá no mercado farmacêutico.”

O coordenador Lázaro Gonzaga concluiu o encontro reforçando a necessidade de continuação do acompanhamento legislativo e da articulação com outros órgãos para garantir que o setor do comércio farmacêutico seja devidamente protegido diante das mudanças regulatórias e tributárias.

Rafael Espinhel falou sobre ações que trouxeram segurança jurídica às farmácias



Guarim de Lorena

Presidente do Conselho Mundial de Optometria participa da CBÓptica

No mundo, pelo menos 2,2 bilhões de pessoas vivem com alguma deficiência visual. Cerca de um bilhão desses casos poderiam ter sido evitados ou ainda não foram tratados. Os dados foram apresentados, no dia 15 de outubro, pela presidente do Conselho Mundial de Optometria - World Council of Optometry (WCO) -, Sandra Block, durante a reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica).

O Conselho Mundial representa mais de 125 mil optometristas em mais de 70 países, por meio de 370 associações nacionais afiliadas, corporativas e individuais. Sandra é acadêmica e compartilhou as estimativas globais do número de pessoas afetadas por condições oculares que podem causar deficiência visual: são 2,6 bilhões com miopia; 1,8 bilhão com presbiopia, a famosa vista cansada depois dos 40 anos; 146 milhões com retinopatia diabética; e 76 milhões com glaucoma.

“Muitas pessoas em todo o mundo têm pouco acesso a cuidados oftalmológicos. O Conselho une a profissão para ajudar a resolver problemas, promovendo optometria, saúde ocular global e cuidados com a visão por meio de colaboração, educação e defesa”, destacou, enfatizando que o WCO é a única voz global na optometria e único com assento na Organização Mundial da Saúde (OMS).

A convite do coordenador da Câmara, André Roncatto, e com o apoio do presidente do Sindióptica-GO, Leandro Luiz Fleury Rosa, que também é membro do conselho mundial, a acadêmica destacou o trabalho concentrado em iniciativas de educação, saúde pública e legislação para ajudar a elevar a profissão de optometria globalmente e abordar o acesso a cuidados oftalmológicos de alta qualidade.

Sandra destacou que o Conselho está atuando na mesma direção do que

Reunião aconteceu na sede da CNC em Brasília e contou com representantes de diversos Sindiópticas do País

Paulo Negreiros



determinou a OMS no SPECS 2030, uma iniciativa global que tem como objetivo reduzir em 40%, até 2030, a prevalência de erros de refração não corrigidos.

Atividade profissional

A reunião foi mediada pela gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins, que abriu espaço para as assessorias técnicas da CNC apresentarem as devolutivas.

Fernando Melo, advogado especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, trouxe um panorama legal da regulamentação da profissão de optometrista de nível superior, ressaltando a distinção entre as atividades do optometrista e do médico oftalmologista.

O advogado ressaltou que, apesar do reconhecimento da profissão pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nos termos da decisão proferida no âmbito da ADPF nº 131, ainda não existe uma lei específica que regule a atividade de optometria de nível superior. O STF, ao julgar a ADPF nº 131, decidiu que as restrições impostas pelos artigos 38, 39 e 41 do Decreto nº 20.931/1932 e artigos 13 e 14 do Decreto nº 24.492/1934 não se aplicam aos profissionais com formação superior.

Comércio varejista

O exercício da atividade do microempreendedor individual (MEI) para o segmento óptico e a classificação de risco da atividade óptica foram comentados na reunião. Atualmente, o comércio varejista de artigos de óptica tem 71.840 empresas cadastradas, sendo, destas, 20.693 de MEI. Segundo o economista da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) Guilherme Cardoso, de acordo com os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a capacidade de geração de receita e impostos dos MEIs é muito menor do que a de uma empresa comercial em outro enquadramento.



Paulo Negreiros

Matérias de interesse

O coordenador legislativo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Douglas Pinheiro, apresentou o andamento do Projeto de Lei nº 7.412/2017, que trata sobre a comercialização de produtos ópticos, o licenciamento do comércio varejista e de prestação de serviços de produtos ópticos e afins.

Dentro da regulamentação da reforma tributária, Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, Douglas falou sobre a Emenda 39, que pretende incluir as lentes de óculos, de contato e intraoculares entre os dispositivos médicos que fazem jus à redução em 60% das alíquotas do IBS e da CBS.

Também da DRI, Elielson Almeida falou sobre a consulta pública aberta pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para reclassificação de risco das ópticas em que a CNC se manifestou. A medida visa ampliar a participação da sociedade na determinação das normas que regulamentarão o licenciamento, a inspeção, a fiscalização, o controle, o monitoramento e a educação sanitária de empreendedores e pessoas jurídicas.

A revisão da norma preserva o comércio de produtos ópticos regulados por lei e com a presença de um responsável técnico, fundamental para a segurança do consumidor.

Sandra Block é acadêmica e compartilhou as estimativas globais do número de pessoas afetadas por problemas oculares

CBCPave avalia impacto da reforma tributária



A eficiência da gestão, a falsificação e a pirataria de autopeças e os impactos da reforma tributária foram os principais temas discutidos na reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave), realizada em 16 de outubro, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Brasília. O encontro contou com a presença de líderes do setor e foi mediado por Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS).

A abertura da reunião foi feita pelo coordenador da CBCPave, Ranieri Palmeira Leitão, que destacou a importância da qualificação no setor de reparação automotiva. Ranieri chamou a atenção para o impacto da tributação nas oficinas, especialmente com o aumento do imposto de 5% para até 25%.

“Com o aumento da carga tributária sobre serviços, algumas oficinas mecânicas podem considerar a prática de embutir o valor dos serviços nas peças como uma forma de reduzir o impacto dos impostos. No entanto, essa questão é pouco discutida, seja por

desconhecimento das implicações legais, seja pela tentativa de evitar abordar um tema sensível que pode resultar em sanções severas. Muitos empresários do setor não compreendem que essa prática pode ser classificada como sonegação fiscal, gerando multas significativas e até processos judiciais. A falta de informação sobre as consequências fiscais, aliada à pressão por competitividade, muitas vezes leva ao uso de estratégias inadequadas que, em vez de beneficiar o negócio, colocam em risco sua sustentabilidade e reputação”, alertou.

Reforma tributária e o setor de serviços

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, falou sobre a complexidade da reforma tributária para o setor de serviços e as dificuldades de regularização de pequenos prestadores de serviços. “A reforma tributária é complicada para o setor de serviços. Precisamos de uma solução eficiente para regularizar os prestadores de serviços e evitar situações desconfortáveis, como as enfrentadas no passado”, disse Bohn.

Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos discutiu desafios e soluções para o futuro do segmento automotivo



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros



Ranieri chamou a atenção para o impacto da tributação nas oficinas

Gestão inteligente para oficinas

O consultor do Sincopeças-CE, Cláudio Araújo, trouxe uma apresentação focada na gestão eficiente de oficinas, destacando a importância de estratégias inteligentes para garantir a lucratividade do setor. Com mais de vinte anos de experiência, Araújo compartilhou como a transformação digital impactou a gestão automotiva e falou sobre o conceito de “oficina consciente”.

Ele disse que foi criada uma metodologia aplicada inicialmente em dez oficinas e que, atualmente, são monitoradas mais de cinquenta. Enfatizou ainda que trabalham com métricas médias diárias para entender o comportamento do mercado, buscando sempre oficinas lucrativas. Também ressaltou que a formação contínua, a análise de produtividade e a gestão estratégica são essenciais para o sucesso no setor automotivo.

Informalidade e pirataria

Outro tema de destaque da reunião foi o impacto da informalidade e da pirataria no setor de autopeças, apresentado por Marco Antônio Vieira Machado, da Fecomércio-RS. Ele alertou para os riscos de segurança gerados pela comercialização de peças falsificadas e chamou a atenção para as perdas financeiras anuais de R\$ 16,5 bilhões por conta da informalidade.

“A informalidade não pode ser combatida apenas com gestão competente ou redução de margens. Trata-se de um crime que precisa ser enfrentado com fiscalização rigorosa e tecnologias de rastreabilidade. Precisamos atuar com campanhas de conscientização e trabalhar com as autoridades para reduzir esses crimes”, afirmou.

Projeto do Sebrae no Acre

Durante a reunião, Ruama Demir, do Sebrae Acre, apresentou um projeto focado no fortalecimento da competitividade das micros e pequenas empresas do setor automotivo no Acre. O projeto, previsto para durar seis meses, oferece capacitações, consultorias e mentorias personalizadas. “O Autogestão: Centros Automotivos tem 92 horas de treinamento para as empresas, 45 horas de consultorias e 10 horas de mentorias coletivas. A ideia é proporcionar desenvolvimento empresarial e preparar as empresas para o crescimento sustentável”, explicou.

Desafios legislativos

Ao fim da reunião, o coordenador da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, Douglas Pinheiro, atualizou os participantes acerca dos projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e que afetam diretamente o setor automotivo, incluindo pautas sobre a regulamentação tributária e a fiscalização de peças automotivas.



Nota da Confederação sobre o pacote fiscal anunciado pelo governo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) avalia que o pacote fiscal recentemente apresentado pelo governo federal é insuficiente para enfrentar o problema fiscal brasileiro.

Apesar do cuidado e da dedicação que o governo federal teve para anunciar as medidas em referência, existem questões que vão impactar, de forma contundente, o empresariado brasileiro, como a inclusão de tributação de dividendos sem a respectiva redução da tributação sobre as empresas, o que configura bitributação e afetará drasticamente a capacidade do setor produtivo de gerar riqueza. Vale destacarmos que a atual tributação sobre a renda e o lucro no Brasil segue a lógica de tributar o resultado da empresa, de forma a isentar proventos e dividendos pagos aos acionistas.

Reconhecemos a importância de revisar a dinâmica de reajuste do salário mínimo, bem

como de outros benefícios sociais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Abono Salarial. Essa revisão é fundamental para garantir que os mais necessitados continuem amparados pelos programas sociais.

A CNC enxerga com muita preocupação a isenção do IR até R\$ 5 mil, dado o peso que essa medida terá sobre o quadro fiscal brasileiro, tornando todo o esforço do pacote fiscal praticamente inócuo.

Destacamos que a economia estimada de R\$ 70 bilhões em dois anos, ou de R\$ 327 bilhões em cinco anos, é insuficiente diante do cenário de déficits primários crônicos que, segundo as projeções do mercado, podem alcançar 0,7% do PIB nos próximos três anos. A CNC reforça que uma reforma administrativa é essencial para modernizar a gestão pública, reduzir ineficiências e criar um ambiente fiscal mais previsível.

Saiba mais:



Decisão do STF limita apostas on-line entre públicos vulneráveis

Atendendo a pedido liminar da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux determinou, em 13 de novembro, a restrição imediata da publicidade das apostas on-line voltada para crianças e adolescentes, além de vedar o acesso ao jogo por beneficiários de programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A decisão, que será apresentada em julgamento virtual em 14 de novembro para referendo dos demais ministros da Corte, foi proferida no contexto da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7721, ajuizada pela CNC.

A liminar foi concedida após audiência pública conduzida por Fux, que é relator da ADI, na qual foram ouvidos representantes do governo e de diversos setores da sociedade impactados pelas mudanças promovidas pela Lei nº 14.790/2023, conhecida como Lei das Bets. Durante a audiência, relatos e dados apresentados confirmaram os efeitos nocivos das apostas on-line, destacando prejuízos à economia doméstica e à saúde mental de jovens e famílias em situação de vulnerabilidade.

“As manifestações realizadas pelos diferentes atores na audiência pública apresentaram evidências dos relevantes e deletérios impactos atualmente em curso (i) da publicidade de apostas na saúde mental de crianças e adolescentes, e (ii) das apostas nos orçamentos familiares, particularmente de pessoas beneficiárias de programas sociais e assistenciais”, fundamentou o ministro Luiz Fux em sua decisão.

A decisão do STF exige que órgãos públicos adotem medidas imediatas para ajustar a publicidade das apostas e controlar o acesso às plataformas de jogos, visando proteger

segmentos vulneráveis da população. A Confederação destaca que a liminar endereça uma preocupação central da entidade: os prejuízos causados pelas apostas à economia familiar e à saúde pública.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, afirma que a decisão atende grande parte das preocupações da CNC no que diz respeito à liberação dos jogos on-line. “Destaco o especial cuidado que o ministro Fux teve em apurar a realidade da epidemia dos jogos na audiência pública que confirmou o cenário desolador em que o País vive com o comprometimento da renda e dos prejuízos à saúde mental dos brasileiros em razão das apostas on-line”, acrescenta.

A CNC reafirma seu compromisso com a defesa dos interesses da sociedade ao reforçar a necessidade de regulamentação rigorosa para evitar o agravamento das dificuldades enfrentadas pelo comércio varejista e pela economia familiar. Com o cenário de 2025 ainda incerto, a decisão do STF representa um passo importante na mitigação de riscos associados aos cassinos on-line no Brasil. Confira no site portaldocomercio.org.br/oposicao-as-bets/ o histórico da atuação da CNC sobre o tema.

Liminar impede publicidade voltada a menores de idade e restringe acesso a beneficiários de programas sociais



Fecomércio-AM alerta para impactos no comércio da Zona Franca de Manaus

Em audiência pública no Senado Federal, advogados e especialistas discutiram os desafios da reforma tributária para proteger a competitividade da Zona Franca de Manaus (ZFM) e evitar prejuízos ao comércio brasileiro.

A importância da ZFM para o desenvolvimento econômico e social do Brasil foi tema central de uma audiência pública realizada, no dia 19 de novembro de 2024, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O encontro, coordenado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), debateu o impacto da regulamentação do PLP nº 68/2024, que introduz mudanças tributárias significativas, como a implementação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O assessor jurídico da Fecomércio-AM, Milton Silva, participou da audiência pública e, durante o debate, reafirmou a necessidade de preservar os incentivos fiscais da ZFM.

Para a Fecomércio-AM, a manutenção do modelo é essencial para a economia do Amazonas e para o equilíbrio do comércio

nacional, pois a ZFM desempenha papel estratégico na integração econômica e na geração de empregos.

“Se continuar desse jeito, é preocupante. Não só porque não mantêm os benefícios que já existem, mas porque está prejudicando o setor. Hoje, o benefício está melhor para quem está fora ou para quem está dentro?”, questionou Milton Silva durante o debate. Ele ressaltou que a retirada da isenção de PIS e Cofins sobre operações internas, atualmente equiparadas a exportações, pode resultar em aumento de 9,7% nos preços finais de produtos na ZFM.

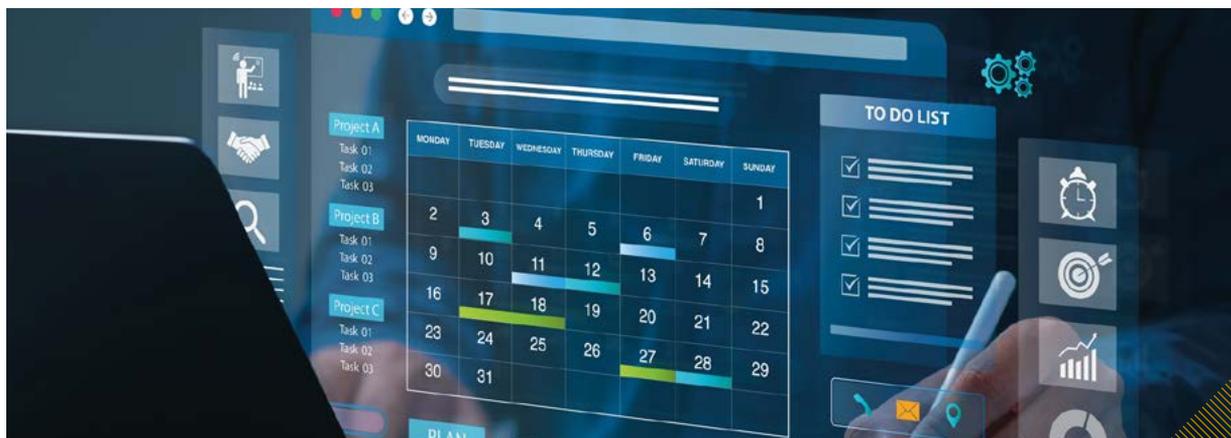
A preservação dos incentivos da ZFM vai além da economia regional. Dados apresentados na audiência mostram que a ZFM e suas Áreas de Livre-Comércio (ALCs) garantem um diferencial competitivo que sustenta milhares de pequenos e médios empreendedores no norte do País. No caso da CBS e do IBS, a transição para o novo modelo tributário não pode resultar em perdas para o setor comercial, que é responsável por mais de 20% do PIB brasileiro e emprega milhões de pessoas em todo o País.

Milton Silva, da Fecomércio-AM, reafirmou a necessidade de preservar os incentivos fiscais da ZFM



Reprodução

Posicionamento sobre proposta de redução da jornada de trabalho



shutterstock

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manifesta sua posição contrária à Proposta de Emenda à Constituição que visa à redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana, conforme proposta em análise.

Embora entendamos e valorizemos as iniciativas que visam promover o bem-estar dos trabalhadores e ajustar o mercado às novas demandas sociais, destacamos que a imposição de uma redução da jornada de trabalho sem a correspondente redução de salários implicará diretamente no aumento dos custos operacionais das empresas. Esse aumento inevitável na folha de pagamento pressionará ainda mais o setor produtivo, já onerado com diversas obrigações trabalhistas e fiscais.

O impacto econômico direto dessa mudança poderá resultar, para muitas empresas, na necessidade de reduzir o quadro de funcionários para adequar-se ao novo cenário de custos, diminuir os salários de novas contratações e fechar o estabelecimento em dias específicos, o que diminui o desempenho do setor e aumenta o risco de repassar o desequilíbrio para o consumidor.

Com isso, antecipamos que, em vez de gerar novos postos de trabalho, a medida pode provocar uma onda de demissões, especialmente em setores de mão de obra intensiva, prejudicando justamente aqueles que a medida propõe beneficiar.

Além disso, as atividades comerciais e de serviços exigem uma flexibilidade que pode ser comprometida com a implementação da semana de quatro dias, dificultando o atendimento às demandas dos consumidores e comprometendo a competitividade do setor. A CNC acredita que a redução da jornada de trabalho deve ser discutida no âmbito das negociações coletivas, respeitando as especificidades e limitações de cada setor econômico e evitando a imposição de uma regra única.

Por fim, a CNC conclama os parlamentares a reavaliar essa proposta e buscar alternativas que promovam o desenvolvimento econômico, a preservação dos empregos e o bem-estar dos trabalhadores sem onerar excessivamente as empresas e comprometer a estabilidade do mercado de trabalho brasileiro.



Noite de gala para celebrar inovação e excelência

Em uma noite de reconhecimento e celebração no Palácio Tangará, em São Paulo, o Prêmio Atena homenageou federações e sindicatos do Sistema Comércio, reconhecendo o esforço de lideranças e entidades pelo melhoramento contínuo, pela inovação e pelo fortalecimento institucional.

O evento, realizado em 24 de novembro, destacou o impacto transformador do Programa Atena, iniciativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), capitaneada pela Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), para potencializar as entidades sindicais do Sistema Comércio, promovendo excelência em gestão e resultados.

No discurso de abertura, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou o papel estratégico do programa na trajetória do Sistema Comércio. “Os prêmios desta noite refletem valores fundamentais: aprendizado contínuo, compartilhamento de boas práticas, fortalecimento do turismo e liderança inspiradora. Este evento é mais do que uma celebração; é um marco do compromisso com a excelência, a inovação e o fortalecimento coletivo que impulsiona nossas entidades”, afirmou Tadros.

O prêmio foi dividido em quatro categorias: Sabedoria Atena, Atena em Ação, Liderança

Atena e Jornada Atena, simbolizando os pilares do programa de desenvolvimento sindical.

Confira a seguir a lista dos vencedores do Prêmio Atena 2023/2024:

SABEDORIA ATENA

TOP 10 ALUNOS

Alunos 2023 (5 alunos): Anna Luiza Petermann da Silva (Fecomércio-MS), Emilaine Souza (Fecomércio-SC), Erica Ketley Santos Rodrigues (Sincomércio, Fecomércio-BA), Flaviane Souza (Sincomércio Santa Luzia, Fecomércio-MG) e Ivete Peterle Paganini (Sincades, Fecomércio-ES)

Alunos 2023 (5 alunos): Maria de Lourdes Dantas Teixeira (Fecomércio-BA), Marta Lima Lobo (Fecomércio-BA), Ricardo Teixeira Batista (Sincomércio Viçosa, Fecomércio-MG), Rosalva Ferreira da Silva (Fecomércio-RO) e Roseane Costa (Fecomércio-AM)

Alunos 2024 (5 alunos): Andreia Rosa Rocha (Sincomactintas, Fecomércio-SE), Andriele Costa (Fecomércio-AM), Eliana dos Santos (Sincodiv-BA, Fecomércio-BA), Jeane Oliveira Porfírio (Sincades, Fecomércio-ES) e Juliano Rodrigues (Fecomércio-RS)

Alunos 2024 (5 alunos): Luis Fernando Campos (Fecomércio-MT), Marta Lima Lobo (Fecomércio-BA), Renata Moura (Sirecom-SE, Fecomércio-SE), Roberto Vinícius Prata (Sindcomércio Vale do Aço, Fecomércio-MG) e Rosalva Ferreira da Silva (Fecomércio-RO)

TOP FEDERAÇÕES

Pequeno e Médio Porte 2023/2024: Fecomércio-AM, Fecomércio-RO, Feaduaneiros e Fecomércio-MT
Grande Porte 2023/2024: Fecomércio-BA

TOP SINDICATOS

Pequeno Porte 2023: Sincomércio Teixeira de Freitas (Fecomércio-BA), Sindha-MS (Fecomércio-MS), Sindcomércio Patrocínio (Fecomércio-MG), Sindcomércio Santa Luzia (Fecomércio-MG) e Sindilojas Tubarão (Fecomércio-SC)

Pequeno Porte 2024: SCV-Santos Dumont (Fecomércio-MG), Sincodiv (Fecomércio-BA), Sincomactintas (Fecomércio-SE), Sindicomac (Fecomércio-MT), Sindinformática-GO (Fecomércio-GO) e Sinvilojas-RO (Fecomércio-GO)

Médio Porte 2023/2024: Sindicomércio Juiz de Fora (Fecomércio-MG), Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Colatina (Fecomércio-ES), Sirecom Grande Florianópolis (Fecomércio-SC)/Sincades (Fecomércio-ES), Sindcomércio Juiz de Fora (Fecomércio-MG) e Sindicom-Araxá (Fecomércio-MG)

Grande Porte 2023/2024: Sincovaga (Fecomércio-SP), Sincofam (Fecomércio-RN), Sindcomércio Vale do Aço (Fecomércio-MG) e Secovi-GO (Fecomércio-GO)

ATENA EM AÇÃO

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Sindicato 2023: Sindilojas Sudeste do Pará (Fecomércio-PA)

Sindicato 2024: Sicom Chapecó (Fecomércio-SC)

Federação 2024: Fecomércio-BA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Sindicato 2023: SindiPit-Dog (Fecomércio-GO)

Sindicato 2024: Sescon Grande Florianópolis (Fecomércio-SC)

Federação 2024: Fecomércio-PE

RELAÇÕES SINDICAIS

Sindicato 2023: Sivana Apucarana (Fecomércio-PR)

Sindicato 2024: SCVGA-Recife (Fecomércio-PE)

Federação 2024: Fecomércio-SP

ATUAÇÃO GERENCIAL

Sindicato 2023: Sindha-MS (Fecomércio-MS)

Sindicato 2024: Sincades (Fecomércio-ES)

Federação 2024: Fecomércio-MT

REPRESENTAÇÃO

Sindicato 2023: Sindiex (Fecomércio-ES)

Sindicato 2024: Sicomfs-Feira de Santana (Fecomércio-BA)

Federação 2024: Fecomércio-RJ

TURISMO EM AÇÃO

Federação 2024: Fecomércio-RN

DESENVOLVIMENTO DE SINDICATOS

Federações 2023: Fecomércio-RN, Fecomércio-GO e Fecomércio-SC

Federações 2024: Fecomércio-MG

LIDERANÇA ATENA

2023

Pequeno Porte: Reginaldo Henrique e Gisley Vilela (Fecomércio-MS)

Médio Porte: Cileide Ribeiro e Rosalva Silva (Fecomércio-RO)

Grande Porte: Nelson Daiha e Cristina Maeda (Fecomércio-BA)

2024

Pequeno Porte: Fernando de Macedo e Flaubert Benicio (Fecomércio-RN)

Médio Porte: Nelson Daiha e Cristina Maeda (Fecomércio-BA)

Grande Porte: Danielle Rocha e Nayara Barduino (Fecomércio-MG)

JORNADA ATENA

TOP SINDICATOS

Pequeno Porte 2024: Sicomfs-Feira de Santana (Fecomércio-BA), Sindipat-Jacobina e Região (Fecomércio-BA), SCV-Mossoró (Fecomércio-RN), SCV-Caicó (Fecomércio-RN), Sirecom (Fecomércio-SE), SCV-Três Lagoas (Fecomércio-MS) e Sindvale (Fecomércio-MG)

Médio Porte 2024: Seac-MS (Fecomércio-MS), Sincofam (Fecomércio-RN) e Sindha-MS (Fecomércio-MS)

Grande Porte 2024: Secovi-GO (Fecomércio-GO) e Sindcomércio-Paracatu (Fecomércio-MG)

TOP FEDERAÇÕES

Pequeno Porte 2024: Fecomércio-MS

Médio Porte 2024: Fecomércio-RJ

Grande Porte 2024: Fecomércio-BA

NATAL

Uma crônica plena de afeto e história. O consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, aproveita a chegada da mais importante data do cristianismo para relembrar as celebrações em família da sua infância e refletir sobre os simbolismos legados pela tradição. A figura emblemática do Papai Noel é o ponto de partida para uma viagem no tempo, comparando suas memórias de menino com o esplendor de luzes que marca a data nos dias de hoje.

Dia de Natal. Nascimento de Jesus Cristo.

Imaginei simular uma entrevista com Papai Noel, mais ou menos como se segue:

- Como nasceu a versão de Papai Noel?
- Eu me inspirei em São Nicolau, que viveu há muitos séculos em Lycia, atual Turquia. Tendo eu nascido no ano de 350, resolvi viajar para o Egito e a Palestina, onde acabei por me tornar bispo.
- Por que essa inspiração em São Nicolau? Em que contribuiu ele para que as crianças acreditem que o Papai Noel é um bom velhinho que deposita os presentes nos calçados que elas colocam sob suas camas?
- Diz a lenda que foi ele, então bispo de Myra, Ásia, o primeiro Papai Noel, no século IV, e por ser muito generoso, certa noite, subiu no telhado de uma

casa e jogou pela chaminé uma bolsa cheia de moedas que, coincidência ou não, caiu no chinelo que as crianças haviam deixado para secar na lareira.

- Devo salientar, no entanto, que o Natal é revestido de uma palavra simbólica, milagre, que vem do verbo *mirare* que, em latim, significa maravilhar-se. Daí, meu caro entrevistador, que é essa a minha missão na Terra: fazer com que as crianças se maravilhem, principalmente com a presença de Cristo nos seus lares na noite de Natal.

Entendi que não devia continuar com a entrevista. É que, com o tempo, os cabelos embranquecidos, percebo o quanto a manjedoura - com toda a simplicidade, embora cheia de esplendor - ficou para trás.

E o presépio - com a sua incomparável mensagem de humildade, reproduzindo o cenário onde Cristo nasceu: manjedoura, animais, pastores - cedeu lugar a uma desenfreada máquina de publicidade comercial. Basta observar como, hoje, as lojas de departamento, os shoppings porfiam entre si para demonstrar qual de suas lojas tem a mais ofuscante ornamentação, fazendo com que as filas - em grande número - se postem à frente de suas vitrines em ritual de profunda admiração.

Ah, o Natal da minha época de menino! Dele resta apenas uma lembrança esmaecida pelo tempo e as figuras dos meus saudosos pais anunciando a ceia familiar, com a oração de agradecimento a Deus por nos ter dado o seu amado filho Jesus.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



O Natal é revestido de uma palavra simbólica, milagre, que vem do verbo *mirare* que, em latim, significa maravilhar-se”

UMA NOITE MEMORÁVEL DE CELEBRAÇÃO E RECONHECIMENTO

O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, registra suas impressões do que foi a cerimônia da Premiação Atena, no âmbito do programa de desenvolvimento sindical da CNC. Reunindo participantes de diferentes regiões do País, o encontro foi marcado por emoção e alegria, não somente celebrando o reconhecimento das conquistas, mas deixando plantada “uma semente de inspiração para o futuro”, nas palavras do executivo.

A realização da Premiação Atena no luxuoso Palácio Tangará, em São Paulo, foi um marco inesquecível na trajetória do Programa Atena, programa de desenvolvimento sindical da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A noite do evento brilhou intensamente, não apenas pelas luzes dos holofotes, mas pelo entusiasmo e pela emoção de cada pessoa presente.

Os convidados chegaram em grande estilo, desfilando pelo tapete vermelho que dava as boas-vindas ao som envolvente de uma banda de jazz itinerante. A atmosfera vibrante começou a ser construída já na recepção, com sorrisos, abraços calorosos e um vaivém constante no painel dos premiados, onde fotos e selfies imortalizavam aquele momento tão especial.

O grande salão do Palácio Tangará tornou-se o cenário de uma celebração épica, com o anúncio e a entrega de 97 prêmios distribuídos entre as quatro categorias: Sabedoria Atena, Atena em Ação, Liderança Atena e Jornada Atena. A emoção era palpável a cada nome anunciado, a cada subida ao palco. Os premiados, com olhos brilhando de orgulho, levantavam seus troféus sob aplausos calorosos.

Era impossível não se contagiar pela alegria que tomava conta da noite. Os vencedores, vindos de diferentes regiões do País, não escondiam a felicidade ao receberem os reconhecimentos e os prêmios. Muitos deixaram o evento com bagagens físicas

e emocionais mais ricas, levando de volta para seus estados não só os troféus, mas também memórias preciosas e o desejo renovado de continuar fazendo a diferença.

Essa celebração grandiosa não apenas reconheceu as conquistas, mas também plantou uma semente de inspiração para o futuro. Que o brilho dessa noite motive cada participante do Programa Atena a buscar novos patamares de excelência, impulsionando ações transformadoras e se dedicando à construção de um legado ainda mais forte. Estamos ansiosos para reencontrar todos em 2025 e nos anos vindouros, celebrando juntos os frutos de tanto trabalho e dedicação!



O grande salão do Palácio Tangará tornou-se o cenário de uma celebração épica, com o anúncio e a entrega de 97 prêmios distribuídos entre as quatro categorias”



Alain MacGregor é diretor Jurídico e Sindical da CNC



Pesquisas Econômicas



Cautela dos consumidores não afeta otimismo do varejo nas vendas de fim de ano

Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de novembro, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o endividamento teve leve alta, de 0,1 ponto percentual (p.p.) em novembro, em relação ao mês anterior, atingindo 77% do total das famílias. O aumento é explicado pelo maior uso do crédito nas compras de fim de ano, e foi seguido por uma alta também na inadimplência (0,1 p.p.). Mas diminuiu a quantidade de famílias que se consideram muito endividadas, como também o tempo de endividamento e o impacto das dívidas na renda mensal, o que mostra melhora no perfil de endividamento.

O período de festas de fim de ano costuma trazer fôlego às compras, mas a cautela no uso do crédito, ainda caro, diminuiu o otimismo dos consumidores. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou em novembro, pelo quinto mês consecutivo, mas com uma queda menos acentuada que em meses anteriores. Altas taxas de juros e restrição de crédito continuam a impactar o consumo, especialmente em produtos de maior valor.

Mas o desânimo visto entre os consumidores não impactou o otimismo dos empresários, confiantes nas compras “quase inevitáveis” das festas de fim de ano. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) cresceu, em novembro, tanto na comparação mensal (1,4%) quanto na anual (2,9%).

Melhores notícias ficam por conta da alta temporada do turismo, que abarca o período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, e, que segundo previsões da CNC, deverá movimentar R\$ 157,74 bilhões, além de possibilitar a criação de 76,5 mil vagas temporárias de trabalho, a maior geração de empregos temporários desde 2015.

Endividamento atinge 77%, com mudança no comportamento financeiro das famílias

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) de novembro, realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), aponta mudanças nas modalidades de crédito e no comportamento financeiro das famílias. O endividamento subiu levemente em novembro de 2024, atingindo 77% do total, comparado a 76,6% no mesmo período de 2023. Essa alta reflete o maior uso do crédito para compras de fim de ano, mas também aponta uma gestão mais cautelosa do orçamento. O percentual de consumidores que se consideram “muito endividados” caiu para 15,2%, o menor nível desde novembro de 2021.

Por outro lado, a inadimplência segue em alta, com 29,4% das famílias reportando dívidas em atraso – o maior patamar desde outubro de 2023. O número de consumidores que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas aumentou para 12,9% (em outubro, esse percentual era de 12,6%, e, em novembro do ano passado, 12,5%).

“O aumento sazonal do crédito é esperado nesta época do ano, mas o perfil mais equilibrado das dívidas indica uso mais consciente, com menor impacto na renda mensal”, afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. Ele destaca a importância de prazos mais longos no planejamento financeiro familiar.

Famílias de menor renda enfrentam mais dificuldades O endividamento entre famílias com renda de zero a três salários mínimos subiu para 81,1%, o maior entre as faixas. Inadimplência atinge 37,5%, e 18,5% afirmam não poder quitar dívidas. Por outro lado, famílias com renda acima de dez salários mínimos reduziram seu endividamento para 66,7%, com 14,6% reportando dívidas em atraso e apenas 5% afirmando não ter condições de pagá-las. Esse comportamento reflete maior capacidade de planejamento financeiro e menor dependência de crédito.

>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Confira a pesquisa completa:



CARTÃO MANTÉM LIDERANÇA DE DÍVIDAS

O cartão de crédito segue como principal dívida, presente em 83,8% das famílias, apesar da queda de 3,9 pontos percentuais ante novembro de 2023. Já o crédito pessoal cresceu 2,5 pontos na comparação anual. Carnês, embora ainda relevantes, perderam participação em relação ao ano anterior.

83,8%

CNC



A recuperação do consumo depende de uma gestão responsável do crédito. Apesar de um leve aumento do endividamento, o impacto na renda mensal tem diminuído, refletindo o esforço das famílias em manter suas contas equilibradas mesmo diante de adversidades econômicas”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Intenção de Consumo das Famílias cai pelo quinto mês consecutivo

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), calculada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 0,3% em novembro, o quinto mês consecutivo de retração, agora com uma queda menos acentuada em relação aos meses anteriores. O componente que mede a avaliação dos consumidores sobre o Emprego Atual apresentou redução de 0,4%, e o que apura o Nível de Consumo Atual também registrou uma ligeira queda de 1,2%. O maior impacto, no entanto, foi sentido no subindicador Momento para Duráveis, com uma diminuição significativa de 2,1%, destacando-se como um dos mais afetados no mês.

Os efeitos das altas taxas de juros e da restrição de crédito continuam a impactar o consumo, especialmente em produtos de maior valor. O componente que avalia a Perspectiva de Consumo teve um leve crescimento de 0,6% em novembro, possivelmente impulsionado pelo otimismo sazonal de fim de ano, enquanto o subindicador de Acesso ao Crédito permaneceu estável.

Mais pobres estão cautelosos A análise por faixas de renda mostra que as famílias mais pobres mantêm uma postura cautelosa, especialmente em relação ao crédito para bens duráveis. Com a possibilidade de novas elevações da taxa Selic, a retração no consumo de itens de maior valor deve se acentuar. Em novembro, o item Momento para Duráveis registrou queda de 2,6%, e a Perspectiva Profissional, embora tenha aumentado 0,2% na média geral, ainda reflete uma visão de incerteza sobre o mercado de trabalho, com queda de 0,2% entre os mais necessitados. “As famílias com menor renda estão cada vez mais reticentes para a aquisição de bens duráveis devido ao crédito caro e às condições incertas da economia”, observa o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares



A proximidade das festas de fim de ano costuma trazer fôlego ao consumo, mas a cautela permanece em virtude da realidade econômica. O crédito caro e as incertezas quanto ao futuro têm moderado o otimismo dos consumidores”

José Roberto Tadros,
presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

INSEGURANÇA IMPACTA CONSUMO



0,2%

Os indicadores relacionados ao mercado de trabalho apontaram uma leve queda, com o componente sobre a avaliação do consumidor em relação ao Emprego Atual recuando 0,4% e o que mede a satisfação com a Renda Atual apresentando uma redução de 0,2%.

>>> ICF

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



Expectativa com vendas de fim de ano renova confiança do comércio

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 113,5 pontos em novembro. O crescimento registrado foi de 1,4% em relação ao mês anterior, o que reforça a tendência positiva, iniciada em outubro. Na comparação anual, o avanço foi de 2,9%.

O destaque positivo do mês foi a melhora do indicador que mede as expectativas – em relação à economia, ao setor e à empresa –, que cresceu 2,7%, atingindo 145,7 pontos, o maior crescimento de novembro. Impulsionado pelo aumento da confiança nas expectativas econômicas, que cresceu 4,4% em relação ao mês anterior, atingindo 134,4 pontos – o maior nível desde outubro de 2023.

“Esse destaque pelo segundo mês consecutivo mostra a confiança dos empresários nas vendas de fim de ano e a importância desse período para o comércio. Esperamos um período de festas bem-sucedido para os empresários do setor”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Mesmo em um cenário econômico desafiador, com pressões inflacionárias e altas taxas de juros, o comércio demonstra sinais de recuperação. No indicador Condições Atuais (que mede as condições da economia, do setor e da empresa), houve um aumento de 0,2% na percepção das condições atuais do setor; um crescimento de 2,0% em relação à economia e de 0,5% em relação à empresa.

O segmento de bens não duráveis apresentou o maior crescimento mensal, além do segmento de bens semiduráveis, como roupas, calçados, tecidos e acessórios, que também avançou. Já os bens duráveis – eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, material de construção e veículos – apresentaram queda (-0,3%), por conta da vulnerabilidade desses produtos de maior valor em relação às taxas de juros e à inflação.

NÃO DURÁVEIS EM ALTA

O aumento da confiança dos empresários do comércio em novembro foi impulsionado especialmente pelo segmento de bens não duráveis – como varejo de supermercados, farmácias e cosméticos –, que lideraram as contratações temporárias para o período, com alta de 1,7%; e que apresentaram um crescimento mensal de:



+2,3%



O otimismo em relação aos próximos meses está motivando os comerciantes a investir mais na contratação de funcionários temporários. Esse item específico alcançou 131,3 pontos, o maior nível desde dezembro de 2022. Esse resultado é consistente com a percepção mais positiva dos consumidores sobre o futuro do mercado de trabalho, sendo um dos dois itens que apresentaram crescimento do índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgado pela CNC”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.



Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Alta temporada do turismo deverá movimentar R\$ 157 bilhões

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que o turismo brasileiro deverá faturar R\$ 157,74 bilhões entre novembro de 2024 e fevereiro de 2025, representando um crescimento de 1,7% em relação à temporada anterior. Esse período concentra a maior movimentação do setor e representa 44% da receita anual, crucial para a saúde financeira de empresas, principalmente micros e pequenas.

O turismo, duramente impactado pela crise sanitária de 2020, mostra sinais claros de recuperação. Conforme o Índice de Atividades Turísticas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o faturamento real já supera em 6,9% os níveis pré-pandemia. São Paulo (R\$ 51,4 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 19,0 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 17,2 bilhões) concentram 55,5% das receitas projetadas.

Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, a estabilidade econômica tem um papel muito importante no desempenho do setor. “O crescimento projetado para o turismo reflete a resposta positiva do mercado aos avanços econômicos recentes. A alta temporada beneficia múltiplos setores, gera empregos e impulsiona o consumo, elementos essenciais para o equilíbrio macroeconômico do País”, observa Tadros.

Aumento da procura por viagens

Com o crescimento do número de passageiros, tanto em voos nacionais quanto internacionais, a CNC prevê que os turistas destinem boa parte de seus gastos a bares e restaurantes (R\$ 70,67 bilhões) e transporte rodoviário (R\$ 37,55 bilhões). O transporte aéreo e a hospedagem também prometem bom desempenho, impulsionados pela queda recente de 21,1% nos preços das passagens.

A presença de turistas estrangeiros é outro fator de impulso. Dados do Ministério do Turismo e da Embratur indicam um recorde no número de estrangeiros que visitaram o Brasil entre janeiro e setembro, com destaque para argentinos (1,4 milhão), norte-americanos (464 mil) e chilenos (420 mil), que juntos representaram 51% dos visitantes internacionais. Até setembro, os gastos de estrangeiros somaram US\$ 3,7 bilhões, um aumento de 14,8% em relação ao ano anterior.

CNC



As projeções indicam um impacto positivo contínuo do turismo na economia. As contratações nos setores de alimentação, transportes e hospedagem refletem essa recuperação e o crescimento sólido que vem se consolidando, além de melhorias salariais que elevam as condições de trabalho”

Fábio Bentes,
economista responsável pelo estudo

TRABALHO TEMPORÁRIO

Espera-se que o segmento de alimentação lidere as contratações, com 54,2 mil vagas, seguido pelo setor de transportes (10,6 mil) e hospedagem (8,4 mil). O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.842, representando um aumento real de 1,9% ante o mesmo período do ano passado. A geração de postos de trabalho formal, durante a alta temporada, deve alcançar um total de:



**76,5 mil
vagas**





Turismo e Hospitalidade





Crescimento sustentável

Nos meses de outubro e novembro, o turismo se reuniu em diferentes espaços e eventos para debater a expansão sustentável do setor. Com o apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e das Federações do Sistema Comércio, o evento Caminhos do Brasil tratou do futuro do setor. Participaram desse diálogo, promovido pelos jornais O Globo e Valor Econômico e pela rádio CBN, o ministro do Turismo, Celso Sabino, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, e a presidente da Abav Nacional, Ana Carolina Medeiros.

O Sistema CNC-Sesc-Senac também marcou presença nos debates do G20 Social, fórum paralelo ao encontro de líderes globais que reuniu a sociedade civil organizada de diversos países no Rio de Janeiro. Representantes das três Casas e do Ministério do Turismo falaram da metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes e Sustentáveis como uma resposta do setor para ajudar no enfrentamento das mudanças climáticas.

Por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), a CNC apoiou e participou do Abeta Summit 2024, onde apresentou o Painel de Inteligência Competitiva do Turismo e uma análise econômica das oportunidades de crescimento das atividades turísticas. Em Gramado, a Confederação reafirmou o compromisso com o turismo na abertura e em painel do Festuris, que reuniu cerca de 15 mil visitantes, mostrando a união do trade para fortalecer o turismo no Rio Grande do Sul, após a tragédia climática que assolou o estado.

E, pelo Brasil, Bodoquena (MS) é Top 100 Stories da Green Destinations; a FBHA promove alinhamento de lideranças no Rio Grande do Sul; enquanto o Rio Grande do Norte fortalece parceria internacional e o Distrito Federal foca na qualificação profissional do setor. Confira.

CNC-Sesc-Senac abordam sustentabilidade e inclusão no G20 Social

Em 14 de novembro, o Sistema CNC-Sesc-Senac protagonizou discussões relevantes durante atividade autogestionada no G20 Social, fórum paralelo ao encontro de líderes globais que contou com a participação da sociedade civil organizada de diversos países, no Rio de Janeiro. Com o tema Destinos Turísticos Inteligentes e Sustentáveis: Soluções Inovadoras para o Enfrentamento das Mudanças Climáticas, o painel reuniu representantes das três Casas, além de convidada do Ministério do Turismo, que apresentou um panorama de suas iniciativas no setor.

Destinos turísticos inteligentes e sustentáveis combinam inovação, tecnologia e práticas ambientais para enfrentar as mudanças climáticas. Eles utilizam infraestrutura digital, promovem a acessibilidade e incentivam o desenvolvimento

econômico local, garantindo experiências turísticas enriquecedoras e preservando os recursos naturais.

Os painelistas destacaram ações como o uso de transportes de baixa emissão, gestão eficiente de resíduos e planejamento urbano sustentável, ajudando a melhorar a qualidade de vida dos moradores e visitantes, além de aumentar a competitividade turística.

Renata Ávila, da Assessoria de Gestão das Representações da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), abriu o encontro ressaltando a relevância do momento: “A CNC integrou a agenda internacional do G20 Social e foi convidada a participar de grupos de trabalho focados em economias justas, inclusivas e antirracistas; educação e cultura; e direitos das mulheres e igualdade de gênero. Essas iniciativas fortalecem nosso papel na construção de um futuro mais responsável. É importante mostrar como estamos contribuindo para o turismo inteligente e sustentável.”

Ela ainda reforçou que o turismo – responsável por 8% das emissões globais de gases de efeito estufa – pode ser protagonista no enfrentamento das mudanças climáticas, bem como a urgência de ações integradas que combinem inovação, tecnologia e sustentabilidade, transformando desafios climáticos em oportunidades. “Destinos turísticos inteligentes e sustentáveis não são apenas um conceito, mas uma necessidade. Eles promovem práticas que integram preservação ambiental, qualidade de vida e competitividade, enquanto atendem às novas demandas dos consumidores”, afirmou Renata.

Hellen Duarte



Instituições apresentam ações integradas que unem sustentabilidade, inovação e impacto social no enfrentamento das mudanças climáticas



Fernanda Lopes, analista de Sustentabilidade da CNC, reforçou a importância estratégica da pauta: “Participar do G20 Social é fundamental para fortalecer o entendimento e o comprometimento da CNC em atuar nessa pauta. Estamos focados em diminuir e mitigar os impactos das mudanças climáticas no turismo, promovendo práticas mais conscientes e responsáveis em todos os nossos projetos.”

Aline Lopes, gerente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), evidenciou a sinergia entre as entidades. “Estamos apresentando projetos do Sesc e do Senac, como hotéis certificados e práticas inovadoras alinhadas à sustentabilidade. Essa integração demonstra a força do Sistema CNC-Sesc-Senac em transformar a sociedade e o meio ambiente, mostrando que somos protagonistas nesse movimento.”

Márcia Cristina Alves, analista do Cetur, destacou o papel do programa Vai Turismo no fortalecimento do setor: “O programa busca mapear tendências e identificar oportunidades, promovendo dados essenciais para um planejamento estratégico robusto. Além disso, incentiva a inovação e o monitoramento de políticas públicas,

consolidando o turismo como um pilar de desenvolvimento econômico e social.”

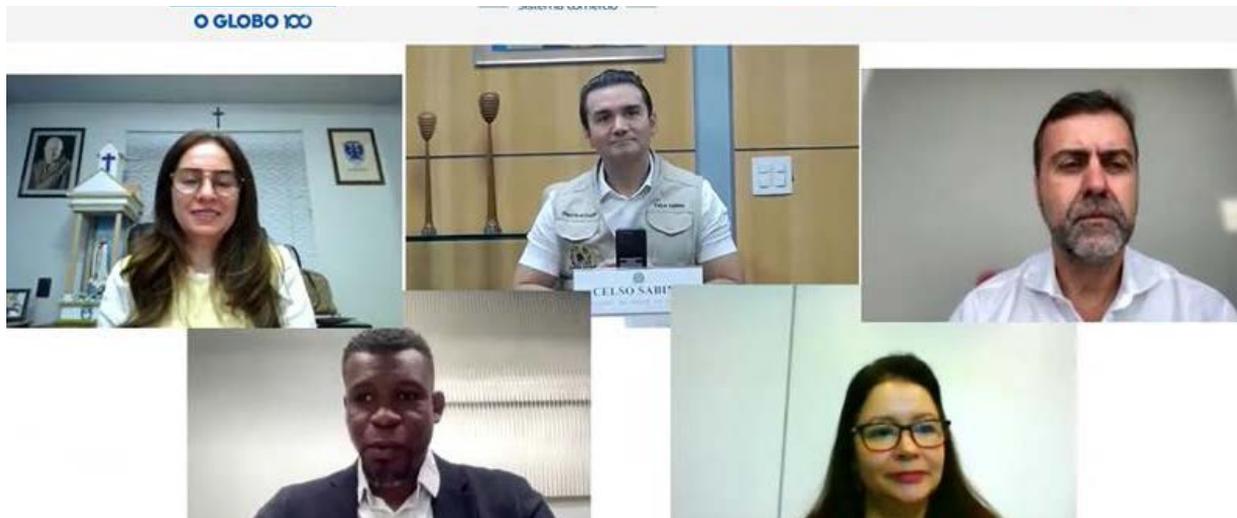
Luis Antonio Guimarães da Silva, do Sesc-DN, enfatizou a atuação histórica da instituição: “Nós, enquanto Sesc, como pioneiros e protagonistas, desenvolvemos viagens, passeios e meios de hospedagem acessíveis para pessoas de todas as faixas etárias e classes sociais. O turismo, para nós, é uma poderosa ferramenta de educação e sensibilização, promovendo responsabilidade ambiental e inclusão. É uma experiência transformadora.”

Por fim, Erika Barreto, do Senac, reforçou a visão de longo prazo da instituição: “Temos todos os nossos orientadores estratégicos voltados para o tema da sustentabilidade. Em 2025, vamos intensificar o diálogo com lideranças, reforçando como a sustentabilidade é essencial para o desenvolvimento econômico e a transformação social no Brasil. Este é um grande passo para o Senac e para o Sistema CNC-Sesc-Senac como um todo.”

Os representantes do Sistema CNC-Sesc-Senac reafirmaram o compromisso de liderar iniciativas que unem inovação, inclusão e responsabilidade ambiental, consolidando sua contribuição para um turismo mais sustentável e uma sociedade mais consciente.

Práticas que integram preservação, qualidade de vida e competitividade foram pauta do encontro

Caminhos para a expansão sustentável do turismo



Divulgação

Entre janeiro e setembro de 2024, o Brasil recebeu 4,9 milhões de turistas estrangeiros, 12% a mais que em igual período de 2023. Os planos para incrementar o turismo no País, o potencial a ser explorado e as metas definidas para o setor foram tema da 4ª edição da série Caminhos do Brasil, promovida pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico* e pela rádio CBN, com patrocínio do Sistema Comércio, por meio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc, do Senac e de suas federações.

No debate, o ministro do Turismo, Celso Sabino, falou que a realização de eventos internacionais no Brasil, como a COP30 e o G20, impulsionam o turismo e promovem o País. “A COP30 trará ao Brasil chefes de Estado e tomadores de decisão do mundo todo, que, ao conhecerem o nosso país, serão grandes propagadores do destino Brasil”, disse Sabino. Ele ainda frisou que a Presidência brasileira do Brics, em 2025, trará novos investimentos para o setor.

Potencial para gerar empregos

O turismo representa 8% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, e, segundo o presidente

da Embratur, Marcelo Freixo, a expectativa é bater recorde de receita e em número de turistas em 2024. “Com os avanços tecnológicos e as mudanças no mercado de trabalho, o turismo tem um enorme potencial para a geração de emprego e renda”, afirmou Freixo.

A força do turismo receptivo

A presidente do conselho da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav Nacional), Ana Carolina Medeiros, enfatizou o papel das parcerias público-privadas para o desenvolvimento do turismo receptivo. Ela ressaltou que o turismo é um setor que gera emprego e renda de forma imediata, movimentando economias locais de maneira rápida e eficaz.

Desafios e sustentabilidade

Para os participantes é fundamental que o País invista em sustentabilidade e na preservação de seus recursos naturais para que o turismo siga crescendo. Além de diversificar produtos, para além de roteiros de sol e praia, promovendo a gastronomia, a cultura e o ecoturismo. Além do afroturismo, que vem ganhando destaque na promoção do Brasil no exterior.

Debate entre o ministro Celso Sabino, Marcelo Freixo, da Embratur, e Ana Carolina Medeiros, da Abav, foi mediado por Marcelo Correa, do *Valor*, e Glauce Cavalcanti, de *O Globo*

Reprodução



Abeta Summit conhece Painel do Vai Turismo

A CNC apoiou e participou do Abeta Summit 2024, que reuniu representantes do ecoturismo e do turismo de aventura em Foz do Iguaçu (PR), de 30 de outubro a 2 de novembro. No evento, a gerente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Aline Lopes, apresentou o Painel de Inteligência Competitiva do Turismo, ferramenta que mapeia projetos e seus impactos sociais e econômicos, fortalecendo a gestão do setor; dividindo o palco com o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, que fez uma análise econômica, apresentando oportunidades de crescimento do segmento turístico. Para Tavares, o turismo sustentável representa um motor para o desenvolvimento econômico, reforçando o papel do setor na geração de empregos e renda para comunidades locais. O evento marcou duas décadas da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta) e teve o apoio da CNC.

Festuris 2024 leva mais de 15 mil pessoas a Gramado

A 36ª edição da Feira Internacional de Turismo de Gramado, o Festuris 2024, reuniu entre 7 e 10 de novembro, mais de 15 mil visitantes, uma superação diante da tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul. O diretor da Confederação, Alexandre Sampaio, participou da cerimônia de abertura e ressaltou a importância do evento, que é realizado com o apoio da CNC.

Sampaio também apresentou uma palestra sobre os potenciais do turismo esportivo no Meeting Festuris. Segundo ele, em 2022, o turismo de esportes movimentou mais de 550 bilhões de dólares no mundo e é um dos segmentos que mais cresce (média de 18% ao ano). No Brasil, mais de 360 mil viagens são motivadas por ano, pelo esporte. “Os eventos esportivos ampliam o calendário de eventos das cidades e promovem um turismo qualificado e com maior tempo de permanência nos destinos”, afirmou o diretor da CNC.



Reprodução

FBHA reúne lideranças nacionais na Serra Gaúcha

FBHA



O Rio Grande do Sul recebeu, nos dias 5 e 6 de novembro, reunião do Conselho de Representantes da Federação Brasileira de

Hospedagem e Alimentação (FBHA), em Bento Gonçalves (RS). No evento, lideranças sindicais, autoridades e especialistas debateram temas estratégicos voltados ao fortalecimento dos setores de gastronomia e turismo no Brasil.

Cerca de 70 líderes sindicais, além de autoridades como o secretário estadual do Turismo, Ronaldo Santini, e o prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira, afirmaram o compromisso do setor com a retomada do turismo no estado, que vem mostrando resiliência em meio aos desafios do último ano.

Avança Tur: Senac-DF reforça qualificação

Avança Tur é uma iniciativa voltada para profissionais e interessados no setor de turismo, organizada pelo Senac-DF, em parceria com a Câmara de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-DF. O evento reuniu especialistas e estudantes para discutir as novas tendências e os desafios do mercado turístico no Distrito Federal.

Um dos destaques do encontro foi a apresentação da pesquisa exclusiva realizada pelo Senac-DF, que trouxe importantes informações sobre o Plano Diretor de Turismo (PDTur). “O Senac-DF está empenhado em suprir a carência de mão de obra qualificada no turismo”, reforçou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

O Avança Tur tratou do futuro do turismo e da qualificação profissional para garantir uma experiência positiva para os turistas e fortalecer Brasília como um destino turístico de excelência.



Fecomércio-DF



Bodoquena é Top 100 Green Destination

Bodoquena, um dos principais destinos turísticos de Mato Grosso do Sul, conquistou o Top 100 Stories da Green Destinations, competição que reúne as melhores iniciativas de turismo responsável e sustentável. O resultado foi revelado em 15 de outubro pela Conferência Global Green Destinations 2024. Ao todo, 17 destinos brasileiros participaram da competição. Bodoquena concorreu com a iniciativa Parceria Ambiental: Fortalecendo Comunidades por meio do Turismo. A cidade participa do Programa Del Turismo, iniciativa parceira do Sistema Fecomércio-MS, por meio do Senac-MS, que promove o turismo sustentável e fortalece a governança municipal de destinos turísticos.

Fecomércio-RN e Embaixada alemã reforçam parceria

O presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, recebeu a embaixadora da Alemanha no Brasil, Bettina Cadenbach, em 23 de outubro, para reforçar a cooperação de 15 anos em turismo e sustentabilidade. A comitiva, que incluiu o cônsul-geral para o Nordeste, Johannes Bloos, e o cônsul honorário no Rio Grande do Norte, Axel Geppert, discutiu novas ações para o estado.

Desde 2009, o Sistema Fecomércio-RN possui parceria com o estado alemão da Renânia-Palatinado, que propicia troca de tecnologia e capacitação em turismo, incluindo o Projeto Verena, lançado em 2015. O programa permitiu ao Senac-RN desenvolver 33 cursos nas áreas de gastronomia, turismo e hospitalidade. O Verena também impulsionou o DEL Turismo, que integra comunidades, empresas e governo em 11 municípios, reconhecidos por seu compromisso com o turismo sustentável.

Queiroz entregou à embaixadora uma carta de apoio ao projeto de um Centro Brasil-Alemanha de Inovação e Sustentabilidade para aprofundar a cooperação em inovação e desenvolvimento verde.

Cooperação em turismo e sustentabilidade





Fórum de Sustentabilidade mobiliza Rio e Brasília



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reafirma seu compromisso com a sustentabilidade por meio do Fórum de Sustentabilidade, uma iniciativa que visa promover o aprendizado contínuo sobre práticas sustentáveis, com foco na gestão de resíduos sólidos e na coleta seletiva.

Na primeira edição do Fórum, realizada em outubro nas sedes do Rio de Janeiro e de Brasília, a CNC abordou temas cruciais como governança para a sustentabilidade e as iniciativas implementadas tanto interna quanto externamente.

Desafios e soluções na gestão de resíduos

Fernanda Lopes, analista de Sustentabilidade da Diretoria Corporativa da Confederação, destacou que, atualmente, apenas 4% dos resíduos gerados no Brasil são reciclados, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). Esse dado alarmante destaca a necessidade urgente de ações mais efetivas na gestão de resíduos.

A CNC se destaca ao implementar soluções que promovem o descarte correto e socialmente justo dos materiais em sua operação, coordenada pelo time de facilities em parceria com o programa Ecoss de Sustentabilidade que, recentemente, realizou uma nova adesivação da edificação da Confederação, instruindo e mobilizando seus colaboradores e visitantes.

A Confederação tem investido em infraestrutura e processos que garantem a correta separação e destinação dos resíduos. “A coleta seletiva é realizada de maneira sistemática, com a instalação de pontos de coleta em locais estratégicos e a realização de campanhas educativas para sensibilizar os colaboradores sobre a importância do descarte correto”, comentou Fernanda Casanova, diretora Corporativa da Confederação.

Para ela, a criação do Fórum de Sustentabilidade é um marco importante para a organização. “Queremos que nossos colaboradores e parceiros desenvolvam um olhar crítico sobre o impacto de suas ações e decisões no meio ambiente”, destaca. A diretora enfatiza que a

sustentabilidade deve ser incorporada na cultura organizacional, tornando-se um valor compartilhado por todos.

“É gratificante trabalhar em uma instituição que se preocupa genuinamente com o impacto ambiental e investe em práticas que vão além do cumprimento de normas, buscando excelência e melhoria contínua”, complementou Fernanda Lopes.

Educação como pilar da mudança

Fernanda Lopes também pontuou que, para alcançar uma transformação cultural, a CNC acredita que a educação é o ponto de partida. Diversas ações são voltadas ao engajamento e à conscientização de colaboradores, como o Guia da Coleta Seletiva, que oferece orientações claras sobre o descarte correto de resíduos, e a campanha Jogue Certo, que estimula práticas responsáveis no descarte. Além disso, comunidades corporativas incentivam a reutilização de materiais de escritório, roupas e acessórios, contribuindo com as práticas de consumo consciente, e a aula-show com o Mesa Brasil Sesc, uma das atrações complementares do Fórum, ofereceu demonstrações práticas sobre o uso integral de alimentos, promovendo a redução do desperdício. Essas aulas mostram como aproveitar partes dos alimentos que normalmente seriam descartadas, transformando-as em pratos nutritivos e saborosos.

Fernanda destacou que essas ações são complementadas por campanhas contínuas e pelo apoio do time de comunicação e eventos, que potencializa as entregas realizadas. A comunicação interna é fundamental para manter todos os colaboradores informados e engajados nas iniciativas de sustentabilidade. Boletins informativos, e-mails e reuniões periódicas são algumas das ferramentas

utilizadas para disseminar informações e boas práticas, segundo as palestrantes.

Coleta seletiva: do aprendizado à prática

Em Brasília, Renata Ávila, da Assessoria de Gestão das Representações da CNC, destacou que a CNC compartilha suas boas práticas para inspirar outras organizações a adotarem medidas semelhantes, mostrando que a gestão de resíduos sólidos não é apenas uma questão técnica, mas também um exercício de cidadania e responsabilidade social. A coleta seletiva, por exemplo, é uma prática simples que pode ter um grande impacto quando adotada em larga escala.

Durante o Fórum, foram apresentados casos de sucesso e exemplos práticos de como implementar a coleta seletiva de maneira eficiente, incluindo parcerias com cooperativas, que desempenham um papel crucial na cadeia de reciclagem, garantindo que os materiais coletados sejam efetivamente reciclados e reintegrados ao ciclo produtivo.

Iniciativas de sustentabilidade em ação

Além do combate ao desperdício de água e energia, medidas como a instalação de sensores de presença para iluminação, o uso de lâmpadas LED e a conscientização sobre o uso racional de recursos são algumas das ações adotadas pela Confederação.

A CNC também incentiva a mobilidade sustentável, estimulando o uso de transporte público, caronas e bicicletas, buscando reduzir sua pegada de carbono.

E você? Pratica a coleta seletiva em casa ou na empresa? Que tal começar hoje? Pequenas ações podem gerar grandes mudanças, e cada um de nós pode contribuir para um futuro mais sustentável.

Sesc & Senac



Conectando gerações e transformando vidas

O Senac se destaca como uma marca de confiança que atravessa gerações, especialmente bem avaliada por membros das gerações X e Boomers, segundo pesquisas recentemente divulgadas. Reconhecido como uma instituição socialmente responsável, o Senac é mais do que um centro de ensino; é um pilar de transformação social e profissional, promovendo capacitação de excelência que impacta milhões de brasileiros.

Esse legado é construído, em grande parte, pelo compromisso com as melhores práticas docentes. A valorização e o reconhecimento dos educadores são diferenciais que refletem diretamente na qualidade do aprendizado, formando profissionais preparados para os desafios do mercado.

Já o Sesc, com sua missão inclusiva, utiliza o esporte como ferramenta de transformação social. Por meio de projetos que democratizam o acesso à prática esportiva, a instituição impacta diretamente comunidades em todo o Brasil, promovendo saúde, cidadania e oportunidades de desenvolvimento para públicos de todas as idades.

Comemorando 20 anos de atuação no ensino médio, o Senac reforça seu compromisso com uma educação integral, preparando jovens para o futuro, tanto no aspecto acadêmico quanto no profissional.

Sesc e Senac têm desempenhado papéis únicos. Eles não apenas capacitam, mas transformam vidas por meio de ações que unem educação, cultura, esporte e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento humano e coletivo de maneira ímpar.

Conheça um pouco mais sobre essas e outras ações nas próximas páginas.



FEED SESC

GESTORES DE COMUNICAÇÃO PARTICIPAM DO RD SUMMIT 2024

Em novembro, o Departamento Nacional do Sesc levou os gestores de comunicação de todo o País para o RD Summit, maior evento de marketing, vendas e e-commerce da América Latina. Realizado em São Paulo, o RD Summit este ano reuniu mais de 150 palestrantes em cinco palcos, com conteúdos que versaram sobre inteligência artificial, mudanças climáticas, novas formas das marcas se comunicarem com o público, o trabalho da comunicação junto às diferentes gerações de consumidores, tendências para o futuro do mercado, entre outros. No último dia do evento, o grupo se reuniu no Sesc Santana, para uma troca de ideias sobre os conteúdos apreendidos e as possibilidades de implementação nas diversas estratégias da área de comunicação do Sesc.

Sesc-DN



PANORAMA NACIONAL DO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

O Sesc Ver-o-Peso, em Belém (PA), recebeu este ano o lançamento da Mostra Sesc de Cinema (MSDC). A sétima edição do projeto registrou mais de 1,3 mil



inscrições, consolidando-se como uma das principais iniciativas de promoção do cinema independente no Brasil. Durante quatro dias, o público pôde conferir em diversas sessões os filmes selecionados para o Panorama Nacional

Compromisso com a inclusão

No Brasil, cerca de 17 milhões de pessoas vivem com algum tipo de deficiência, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019. Esse número representa 8,4% da população brasileira e inclui desafios que vão além das limitações físicas, abrangendo barreiras de acesso à educação, à cultura, ao lazer e ao esporte. A responsabilidade pela promoção da inclusão cabe a diversos setores da sociedade, e é justamente nesse contexto que o Sesc se destaca como uma entidade atuante e transformadora.

Em 2024, foi lançado o projeto Sesc + Inclusão, em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com a proposta de capacitar profissionais de Educação Física do Sesc em todo o País e criar uma cultura de acessibilidade. Com a formação de instrutores capacitados para atuar com diferentes perfis e graus de deficiência, o Sesc + Inclusão promove mais que a adaptação de atividades, equipamentos e espaços. Ele valoriza a autonomia, a interação social e proporciona cidadania.

“Para nós, a inclusão é um valor central. E esse é um compromisso dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, sempre prontos para responder ativamente, por meio do Sesc, às demandas sociais do País”, afirma o diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc,



Divulgação

Sesc-RJ



Sesc-RJ



José Carlos Cirilo. E completa: “Nosso papel é garantir que pessoas com deficiência se sintam acolhidas e incentivadas a participar de nossas atividades. Assim reforçamos nossa missão como instituição de responsabilidade social do Sistema Comércio, transformando a vida de milhões de brasileiros todos os dias.”

Essa missão se concretiza também nos espaços e nas programações dedicados a esse público. Em abril deste ano, foi inaugurado o Centro de Referência em Educação Inclusiva (CREI) no Rio de Janeiro (RJ), voltado ao atendimento de crianças e jovens com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Trissomia do Cromossomo 21 (T21), também conhecida como Síndrome de Down. O Núcleo de Neurodiversidade do Centro de Excelência em Saúde, em Belo Horizonte (MG), oferece atendimento multidisciplinar gratuito para crianças e adolescentes com suspeita ou diagnóstico de TEA, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Transtorno Desafiador Opositor (TOD) ou deficiência intelectual leve ou moderada.

Entre os eventos, destaque para a Paracopa Sesc, um torneio de modalidades adaptadas, realizado em alguns estados do País. Jerusa Barg, mãe do Gustavo, de dez anos, que participou da última edição em Santa Catarina, conta como o filho se diverte ao praticar basquete em cadeira de rodas na unidade Brusque. Ele nasceu com mielomeningocele, uma má-formação na coluna vertebral, que resultou em baixa mobilidade. “Ele treina na quadra do Sesc, interage com os colegas e já sonha em ser um atleta paraolímpico”, comemora.

e o Panorama Infantojuvenil, em um total de 33 produções (27 curtas, 2 médias e 4 longas). Os filmes premiados trouxeram questões de grande relevância que estão presentes nos principais debates da sociedade, como o protagonismo feminino, a importância da defesa ambiental, a inserção do jovem no mercado de trabalho, entre outros. Nesta edição, a MSDC concedeu prêmios em um valor total de até R\$ 280 mil em licenciamentos.

VINTE ANOS DE ATUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

A primeira escola do Sesc a oferecer ensino médio completou 20 anos. Localizado em Goiás, o Sesc Cidadania conta hoje com mais de 2,1 mil alunos. A data foi celebrada com uma intensa programação, nos dias 26 e 27 de novembro, que contou com show da cantora Zizi Possi, espetáculo com o ator Thiago Lacerda, apresentação da Banda Sinfônica do Sesc Cidadania e palestras com a mestra zen-budista Monja Coen e o poeta cordelista Bráulio Bessa.

O Sesc Cidadania é uma das 245 unidades escolares da Rede Sesc de Educação, que atende mais de 78 mil alunos por todo o País. É uma escola ampla e de estrutura completa, com laboratórios de informática e de ciências, biblioteca, auditório, espaço pedagógico, complexo poliesportivo, brinquedoteca, playground, escola de idiomas e auditório para apresentações artísticas. Além do ensino médio, a unidade oferece turmas dos dois segmentos do ensino fundamental.

A Rede Sesc de Educação atua há décadas no fortalecimento do ensino de base desempenhando um papel fundamental ao garantir acesso à educação de qualidade. A formação integral é a base de todo o processo educativo. Com tecnologia de ponta, plataformas de aprendizagem adaptativas, materiais didáticos unificados e avaliações em larga escala, o Sesc prepara seus estudantes para os desafios atuais e futuros.

FEED SENAC

SELO VERDE

O Senac foi convidado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços a integrar o Comitê Consultivo do Programa Selo Verde Brasil. O programa vai criar uma estratégia nacional de certificação de produtos e serviços com menor impacto socioambiental. Essa certificação reconhecerá práticas responsáveis que atendam aos requisitos de sustentabilidade exigidos pelos mercados globais em todo o ciclo de vida da produção. A ideia é estimular a qualificação de produtos e serviços, aumentar a sustentabilidade nas cadeias produtivas, ampliar a competitividade desses produtos nos mercados internacionais e incrementar a economia verde no País.

Divulgação



FÓRUM SETORIAL

Qual o perfil do profissional de saúde desejado pelas empresas do setor? De setembro a novembro, o Senac promoveu o Fórum Setorial de Saúde, reunindo profissionais do setor produtivo, organizações de classe, alunos, egressos e profissionais da educação para traçar um panorama atual desse mercado e otimizar sua oferta educacional.

Banco de imagens



Marca de confiança que conecta gerações

Duas pesquisas recentes destacam o Senac como uma marca de confiança entre gerações no Brasil, consolidando-se como uma referência em educação e desenvolvimento profissional. Os dois levantamentos foram produzidos pela Design Bridge and Partners Brasil.

Em um deles, o Senac aparece em 5º lugar entre as Marcas Locais Mais Fortes para a Geração X e em 10º para os Baby Boomers. A instituição figura ainda na 7ª posição no ranking das Marcas Socialmente Responsáveis.

Estabilidade e qualidade

Para a Geração X, composta por nascidos de 1965 a 1981, o Senac representa estabilidade e qualidade. Essa geração reconhece o compromisso da instituição com cursos técnicos e de nível superior que combinam tradição e inovação, preparando profissionais para o setor de comércio e serviços, em constante evolução.

Já os Baby Boomers (nascidos de 1945 a 1964) valorizam a consistência e a responsabilidade social. A presença do Senac entre as marcas preferidas desse grupo é reforçada pelo Programa Senac de Gratuidade (PSG), que oferece cursos gratuitos a pessoas de baixa renda, dialogando com a visão dos Boomers sobre responsabilidade social e valor acessível.

Impacto positivo

No ranking de Marcas Socialmente Responsáveis, a posição de destaque do Senac reflete iniciativas da instituição que têm impacto positivo na sociedade. Novamente o PSG desponta como uma ação importante nesse aspecto, mas também podem ser mencionadas as unidades móveis, que levam formação profissional e serviços a regiões afastadas dos grandes centros urbanos.

Com uma história de mais de 70 anos, o Senac reforça sua missão de Educação que Transforma ao se manter relevante para diferentes gerações, sempre adaptando suas ofertas para atender às demandas da sociedade e promovendo uma educação acessível e inclusiva para milhões de brasileiros.

Prêmio celebra projetos de transformação digital

No dia 7 de novembro, no auditório do Instituto de Ciência e Tecnologia do Senac Pernambuco, o Senac promoveu a premiação Melhores Práticas Docentes. O objetivo é fomentar em todas as escolas da instituição a transformação digital e a inclusão das novas tecnologias como forma de aprimorar a aprendizagem.

Os professores premiados foram Samara Castro (Senac-AM), com o projeto Os 17 ODS – Desenvolvimento de Protótipos de Soluções Utilizando Canva, CorelDraw e Office 365; Thiago Almeida (Senac-MS), com Fábrica de Software – Inovação e Soluções Reais para a Comunidade e o Mercado de Trabalho; Elisângela Bezerra (Senac-RN), com Google Earth como Ferramenta para Construção de Roteiro Turístico; Henrique Clementino (Senac-RN), com SuperLab Terra do Sol; Evandro Ornelas (Senac-MG), com Tecnologia em Prol da Inclusão: Personalização da Aprendizagem por meio do Tinkercard e Impressão 3D; e Maicon Pereira (Senac-MG), com o projeto Segurança 4.0 – Tecnologia Digital a Serviço do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.

Mais de 60 práticas foram inscritas, com 18 finalistas selecionados, avaliadas por sua inovação na aplicação de métodos de ensino. As duas melhores de cada um dos três núcleos do Senac (Norte/Centro-Oeste, Nordeste e Sul/Sudeste) foram premiadas, totalizando seis troféus. Todas as 18 práticas finalistas serão compiladas em um e-book, que será publicado no Espaço Docente, site do Senac que reúne materiais pedagógicos destinados a professores, supervisores e técnicos da instituição.

Samara Castro compartilhou sua emoção ao receber o reconhecimento: “É uma sensação de orgulho, especialmente por estar aqui representando o Amazonas. Há muitos docentes ao redor do Brasil que mereciam estar aqui também, porque temos muitos projetos valiosos e criativos.” Para Elisângela Bezerra (Senac-RN), “poder replicar tanto as práticas que vi sendo apresentadas quanto a minha própria é uma forma de inspirar outros docentes”.

CAMPANHA

O que você quer ser? Quais portas deseja abrir ao longo da vida? Por aqui, há uma certeza: o Senac abrirá todas elas para você. Seja para uma carreira internacional, a oportunidade dos sonhos, o cargo que almeja, ou seja, o seu futuro!

Está no ar a nova campanha publicitária do Senac Brasil. Um convite para que todo mundo possa transformar sua vida com a instituição que é referência em educação profissional há quase 79 anos.

Com o mote Portas para Transformação, a campanha começa a ser veiculada nacionalmente em comerciais na TV, nas versões de 30 e 60 segundos, e poderá ser vista nos canais fechados: GloboNews, SporTV e Viva. Estará presente também no mobiliário urbano de todas as capitais do País.

Com uma abordagem moderna e emocional, o vídeo mostra por que o Senac é a principal instituição de educação do Brasil voltada para o setor de comércio de bens, serviços e turismo. E reafirma o compromisso da instituição com uma formação profissional de qualidade alinhada às necessidades do mercado de trabalho e às aspirações de tantos brasileiros que buscam capacitação profissional, maior renda e melhoria de vida.



Senac-DN





Educação: o alicerce da transformação social

A educação é o maior bem que uma pessoa pode ter. É por meio dela que barreiras são superadas e a mobilidade social se torna uma realidade, promovendo o empoderamento humano em dimensões profissionais e pessoais. No Brasil, o Sistema CNC-Sesc-Senac tem sido protagonista nessa transformação há quase oito décadas, integrando esforços para valorizar a educação, o trabalho e a inclusão social.

Os braços sociais do Sistema, Sesc e Senac, destacam-se por suas contribuições fundamentais. O Sesc promove ações culturais, esportivas e de saúde, enquanto o Senac capacita gerações para o mercado de trabalho, fomentando o empreendedorismo e a empregabilidade. Essas iniciativas não só transformam vidas, mas também conquistam o reconhecimento de representantes do poder público, refletindo o impacto positivo percebido pela sociedade.

Além disso, a união dos entes que compõem o Sistema Comércio, com suas federações e seus sindicatos, fortalece a representação empresarial e as relações institucionais, pilares essenciais para defender demandas do setor produtivo.

E é com saldo positivo que encerramos mais um ciclo pautado em ações integradas, alinhadas a objetivos claros, que reiteram o compromisso com um Brasil mais justo e preparado para o futuro.

Que venha 2025, com seus novos desafios!



Paulo Guedes apresenta conjuntura econômica no RS



Em 4 de novembro, o Fecomércio-RS Debate recebeu o ex-ministro Paulo Guedes, que, junto de empresários e autoridades, discutiu a atual conjuntura econômica.

Na abertura do evento, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Luiz Carlos Bohn, celebrou a presença de autoridades e saudou o ex-ministro por seu papel na luta por um Estado menos oneroso e por políticas econômicas que priorizam a produtividade e o limite dos gastos públicos.

Bohn também mencionou o cenário de recuperação econômica do Rio Grande do Sul, dentro das limitações impostas pela economia nacional.

Guedes dividiu sua palestra em três partes: desordem mundial, o futuro global e o contexto brasileiro. Comentando as tensões globais, disse que a “A Guerra Fria está viva, só mudou de forma. Hoje, a liderança é da

China. O mundo está irreversivelmente rompido”, comentou.

Apesar de exemplos como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia e os constantes conflitos no Oriente Médio, o ex-ministro afirmou que uma Terceira Guerra Mundial seria improvável, pois representaria um desastre para grandes potências mundiais e suas economias fortemente interdependentes. Ele também destacou o crescimento do conservadorismo ocidental em resposta à estagnação econômica. “O Ocidente entrou em modo de sobrevivência. Os conservadores estão vindo, porque defendem os princípios da civilização ocidental”, ressaltou Guedes.

Por fim, sobre o Brasil, Guedes apontou que o País possui recursos naturais abundantes, um mercado consumidor expressivo e oportunidades únicas em áreas como agricultura, energia renovável, tecnologia e segurança cibernética. “O Brasil tem

toda uma fronteira de investimento pela frente, basta ter consciência e seguir no caminho da prosperidade, em que já estávamos”, afirmou Guedes.

Luiz Carlos Bohn com Paulo Guedes no evento da Fecomércio-RS



Abertura comercial é pauta de reunião com Alckmin



Fecomércio-SP



Fecomércio-SP reforçou a necessidade de se aprimorar a integração do Brasil às cadeias globais do comércio

O vice-presidente da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Júnior, se reuniu com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, em 30 de outubro, para entregar uma agenda de propostas visando a uma implementação gradual de medidas de abertura comercial.

O encontro foi mais um passo na agenda de modernização do Estado defendida pela Federação. Alckmin recebeu as sugestões que a Federação entende como fundamentais para superar os entraves que mantêm o País como um mercado fechado, com baixa produtividade e afastado das principais cadeias globais de valor. Na ocasião, Dall'Acqua destacou que a abertura comercial deve ser previsível e abrangente para promover um crescimento econômico sustentável a longo prazo.

“Precisamos reduzir o Custo Brasil e ganhar produtividade”, afirmou Alckmin, que citou que o País deve buscar meios de crescimento econômico, mas com proteção social. O ministro corroborou os pleitos da entidade, reforçando, ainda, que o MDIC está otimista quanto à conclusão do aguardado acordo entre o Mercosul e a União Europeia.

Entre as propostas da Federação, destacam-se a intensificação de acordos de livre-comércio, a ratificação ágil de tratados assinados, a redução progressiva das tarifas sobre Bens de Informática e Telecomunicações (BIT) e Bens de Capital (BK) para alcançar a média global de 4% em quatro anos, além da extinção do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM).

Museu do Comércio é inaugurado em Curitiba



Bruno Tadashi



Niroá Glaser e Darci Piana durante a inauguração do Museu do Comércio

O Sesc-PR inaugurou, em 30 de outubro, no Sesc da Esquina, em Curitiba, o Museu do Comércio, um espaço dedicado a preservar e divulgar a história do comércio paranaense. Com 622 peças, das quais 50 estarão em exposição, o museu apresenta itens como uma caixa registradora de mais de 100 anos e a escultura *Cabeça de Mercúrio*, obra de Sinibaldo Trombini.

Darci Piana, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PR, destacou a importância da preservação da memória cultural e histórica do comércio, em um contexto em que muitos comerciantes e suas histórias estão se perdendo com o tempo.

“O Sesc faz com maestria seu papel na cultura e aqui ele preserva a história daqueles que foram pioneiros, corajosos. Este museu vai servir exatamente para mostrar

aquilo que tinha no passado, as dificuldades que passamos para continuar com os negócios em um mundo de transformações diárias”, enfatizou Piana.

A iniciativa também valoriza a participação da comunidade, que contribuiu com doações para o acervo, e oferece ao público curiosidades sobre o setor, documentos e maquinários históricos, incluindo 88 itens doados pela família Glaser, proprietária do estabelecimento comercial com o maior tempo de atividade ininterruptas no estado.

O museu contará com visitas guiadas e recursos de QR Codes para acesso à história dos itens em áudio e texto. A unidade se une aos museus já inaugurados pelo Sesc-PR em Ponta Grossa e Londrina, expandindo o acesso cultural e educativo para o público do estado.

Fórum reúne líderes do comércio em Mato Grosso



O Fórum de Presidentes de Federações do Comércio reuniu lideranças de 11 estados, em Cuiabá, para discutir demandas regionais em comércio, serviços e turismo. Entre os temas debatidos estavam a ampliação e o melhoramento de rodovias, hidrovias e da malha aérea da região, possíveis acordos para aprimorar o comércio exterior e o fortalecimento do turismo. O Fórum é um espaço consolidado para o fortalecimento da Amazônia Legal e seu papel estratégico no desenvolvimento nacional.

“Este fórum, criado há 30 anos, tem como objetivo unir as federações da Amazônia e trazer propostas estratégicas para esta região, essencial para o Brasil e o mundo”, afirmou José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. Ele destacou ainda a importância do encontro para alinhar reivindicações das federações, que serão apresentadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) às autoridades federais, com foco no desenvolvimento da região da Amazônia Legal.

Anfitrião do evento, o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, ressaltou a união das federações. “Discutimos dores comuns a todos os estados e avançamos em pautas que fortalecem o comércio e a sociedade em geral”, ressaltou.

O coordenador do Fórum e presidente da Fecomércio-RO, Raniery Araújo Coelho,

reforçou a relevância da articulação. “As pautas discutidas aqui são essenciais não apenas para nossas regiões, mas para todo o Brasil”, disse ele.

Participaram do encontro o presidente da Fecomércio-AC, Leandro Domingos Teixeira Pinto, e o vice, Leonel Soncin Júnior; e os presidentes da Fecomércio-AP, Ladislao Pedroso Monte; da Fecomércio-MA, Maurício Aragão Feijó; da Fecomércio-PA, Sebastião de Oliveira Campos; da Fecomércio-PI, Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante; da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos; da Fecomércio-TO, Itelvino Pisoni; e o vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Rogério Tadros. Também presentes a diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães, o diretor jurídico e sindical da CNC, Alain MacGregor, e o chefe de Gabinete e gerente executivo de Comunicação da Confederação, Elienai Câmara.

Infraestrutura, comércio e turismo foram temas centrais do encontro regional, realizado de 19 a 21 de novembro



Fecomércio-MT

Roraima institui 16 de maio como o Dia S do Comércio



Fecomércio-RR



Iniciativa reconhece impacto do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no desenvolvimento do Estado

A Assembleia Legislativa de Roraima aprovou o Projeto de Lei nº 195/2024, da deputada Tayla Peres (Republicanos), instituindo 16 de maio como o Dia S do Comércio. A data destaca a importância do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPD e dos sindicatos representados pela Federação em Roraima. O projeto foi aprovado com unanimidade pelos 18 deputados presentes.

“Sou do comércio e sou testemunha do apoio e do trabalho desenvolvido pela Fecomércio aqui no nosso estado. Nada mais justo do que determinar essa data para valorizar o Sistema S do Comércio”, afirmou Tayla Peres.

Desde 2019, o Sistema Fecomércio-RR realiza o Dia do Comércio que ressalta o seu trabalho e os serviços dos braços sociais. Para o presidente do Sistema Fecomércio

em Roraima, Ademir dos Santos, a lei é um reconhecimento dos 33 anos de atuação da Federação e de seus braços sociais. “Estamos trabalhando para assegurar um ambiente de negócios favorável, garantindo qualidade de vida e cultura para a população”, pontuou.

Dia S pelo Brasil

A Lei Municipal nº 19.262, sancionada em 2023 pelo prefeito do Recife, João Campos, celebra em 16 de maio a contribuição do Sesc e do Senac para o desenvolvimento social, cultural e educacional da população local. Ainda em tramitação, há iniciativa similar apresentada pelo deputado Eduardo Salles (PP) na Assembleia Legislativa da Bahia, visando criar a mesma data no estado, enfatizando o papel das instituições na qualificação profissional e no bem-estar da população.

Fecomércio-GO incentiva a conciliação de conflitos



Em 19 de novembro, a Fecomércio-GO, presidida por Marcelo Baiocchi, firmou um acordo de cooperação com o Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima). O evento ocorreu durante reunião da Diretoria da Fecomércio-GO, com a presença do presidente do Conima, Joaquim de Paiva Muniz, e da advogada Carla Sahium, diretora da entidade. Segundo Baiocchi, a parceria “fortalece o ecossistema da mediação e da arbitragem, oferecendo soluções rápidas e eficazes para conflitos do empresariado goiano”.

A parceria visa estimular a conciliação na resolução de conflitos, fortalecendo os Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias (MESCs). Na ocasião, Muniz apresentou um vídeo institucional destacando a trajetória do Conima e explicou as práticas da instituição, que se

dedica a promover ética e excelência na mediação e na arbitragem.

O Conima é uma entidade que tem como objetivo principal congregar e representar as instituições de mediação e arbitragem, promovendo a excelência na atuação e fortalecendo o desenvolvimento e a credibilidade dos MESCs. Além disso, o Conima desempenha um papel estratégico ao estimular a criação de novas instituições de mediação e arbitragem, oferecendo orientação especializada em diversas áreas de atuação. Essa abordagem visa assegurar a qualidade indispensável ao desempenho das atividades, promovendo soluções ágeis e eficazes para conflitos. A entidade também investe na disseminação de boas práticas e na capacitação de profissionais, contribuindo para a expansão e a consolidação dos MESCs em todo o País.

A parceria ajudará a estabelecer a cultura da resolução extrajudicial de disputas

Fecomércio-GO



Sesc-SC é premiado por programa de formação de líderes



O Sesc Santa Catarina foi contemplado com o Prêmio Ser Humano, na modalidade Desenvolvimento, pelo programa Singular – Seleção e Desenvolvimento de Novos Gestores. A cerimônia para entrega dos certificados aconteceu em 7 de novembro, em Camboriú, celebrando iniciativas inovadoras e eficazes em gestão de pessoas que geram resultados significativos e mensuráveis.

O programa Singular promove seleção e formação de líderes cada vez mais qualificados e alinhados aos valores da instituição. Na última edição, em 2023, 69 colaboradores se inscreveram, 20 participaram da etapa de formação e 8 foram selecionados para assumir funções de gestão, conforme habilidades e experiências de cada um.

A diretora regional do Sesc-SC, Simone Karla da Rocha Batista, representou a instituição

no evento e recebeu o prêmio ao lado de outras empresas e instituições reconhecidas. “Este prêmio nos enche de orgulho, pois reconhece o trabalho sério e comprometido que realizamos na gestão de pessoas. Desenvolver nossos colaboradores é uma prioridade, e o Singular exemplifica a nossa dedicação em preparar líderes que, além de competentes, compartilhem dos valores e da missão da instituição”, destaca.

O programa Singular destacou-se pelo caráter inovador, indo além de uma simples seleção de gestores. O programa prepara os colaboradores para os desafios da função, investindo no desenvolvimento dos candidatos e promovendo um processo de autoconhecimento que beneficia todos os participantes, independentemente do resultado da seleção.

A premiação, promovida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC) desde 1993, contou com mais de 180

inscrições, avaliadas por especialistas, reconhecendo práticas de impacto na relação entre pessoas, empresas e sociedade.



Simone Karla da Rocha Batista e Inaldo de Souza exaltaram o reconhecimento à gestão de pessoas no Sesc-SC

Senac-DF e L'Oréal inauguram polo de capacitação



Fecomércio-DF



Iniciativa espera formar 300 jovens em 18 meses, com foco em inclusão e oportunidades

Em 4 de novembro, o Senac-DF e a L'Oréal Produtos Profissionais inauguraram um polo de educação profissional em Brasília, no Shopping Conjunto Nacional, com infraestrutura de 155 metros quadrados para capacitar jovens na área de beleza.

José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF, destacou que o projeto Geração Pro visa qualificação e transformação social. “Estamos proporcionando uma oportunidade real de transformação para quem mais precisa”, afirmou.

O curso, com cinco semanas de duração, prioriza a inclusão, destinando metade das vagas a grupos vulneráveis, como mulheres vítimas de violência e pessoas LGBTQIA+.

Para a diretora de Responsabilidade Corporativa e Direitos Humanos do Grupo L'Oréal no Brasil, Helen Pedroso, a união de diferentes agentes do setor é capaz de promover a mobilidade social. “Quando falamos em sonhos, principalmente em um país continental como o nosso, é preciso propósito e parceira. Esses dois ‘Ps’ são fundamentais”, disse Helen.

Vitor Côrrea, diretor regional do Senac-DF, ressaltou que a unidade atende todo o DF, ampliando acesso ao mercado de trabalho. Em 18 meses, 300 jovens, de 16 a 35 anos, serão formados, com a primeira turma já iniciando em 11 de novembro. A diretora da L'Oréal, Joana Fleury, reforçou o compromisso da marca com a educação, acreditando que “é através dela que podemos mudar a história”.

Movimento Unidos pelo Combustível Legal avança para fortalecer o setor



A 2ª edição do Movimento Unidos pelo Combustível Legal, promovida pela Fecombustíveis e pelo Instituto Combustível Legal (ICL), aconteceu na sede da CNC, em Brasília, no dia 13 de novembro. O evento reuniu parlamentares, autoridades e representantes do setor para debater vulnerabilidades como sonegação e atuação do crime organizado, que geram prejuízos de R\$ 250 bilhões ao Brasil.

James Thorp Neto, presidente da Fecombustíveis, alertou sobre a infiltração do crime organizado no setor e criticou cortes no Programa de Monitoramento de Qualidade de Combustíveis da ANP. “Temos baixíssimos índices de não conformidade e não podemos relaxar”, disse.

Thorp também enfatizou a urgência de incluir o etanol hidratado na monofasia do ICMS, evitando fraudes tributárias.

“O etanol é o único combustível fora da monofasia. Nosso pedido é implementar o sistema *ad rem* imediatamente, antes que a reforma tributária seja efetivada, evitando janelas para irregularidades.”

José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF, destacou a urgência de combater práticas irregulares. “É impossível concorrer com sonegadores de impostos”, afirmou, ressaltando a complexidade do sistema tributário nacional.

Já Emerson Kapaz, presidente do ICL, apresentou o Pacto Nacional contra a Criminalidade no Setor de Combustíveis, que propõe medidas como antecipação da monofasia tributária para o etanol hidratado, penalização do devedor contumaz e ampliação da fiscalização sobre nafta e outras substâncias usadas em fraudes.

Cristiano Costa | Fecomércio-DF



O terceiro encontro do Movimento Unidos pelo Combustível Legal está previsto para ocorrer em 4 de dezembro

FBHA reúne líderes nacionais na Serra Gaúcha



Divulgação



Presidentes de sindicatos filiados e dirigentes debateram o futuro do segmento de hospitalidade

O Rio Grande do Sul recebeu, nos dias 5 e 6 de novembro, representantes da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), no SPA do Vinho Hotel, em Bento Gonçalves (RS). Nesse período, lideranças sindicais, autoridades e especialistas debateram temas estratégicos voltados ao fortalecimento dos setores de gastronomia e turismo no Brasil.

O evento – que reuniu cerca de 70 líderes sindicais, além de nomes importantes como o presidente da Uvibra, Daniel Panizzi; o secretário estadual do Turismo, Ronaldo Santini; e o prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira – destacou o compromisso do setor com a retomada do turismo no estado, que vem mostrando resiliência em meio aos desafios do último ano.

Segundo Alexandre Sampaio, presidente da FBHA, a última reunião do Conselho de Representantes da FBHA foi extremamente produtiva, em que também foram deliberados assuntos

importantes para a continuidade do trabalho da entidade em 2025. Entre os temas debatidos, estiveram o impacto das políticas públicas no setor, a promoção de destinos nacionais e a capacitação de mão de obra qualificada.

Sampaio ainda destacou a importância de unir as lideranças sindicais para o fortalecimento do setor em nível nacional. “Estamos felizes em realizar nossa reunião no Rio Grande do Sul, estado que sofreu tanto este ano e que, com determinação e muito trabalho, vem restabelecendo suas atividades turísticas brilhantemente”, afirma.

O encontro também proporcionou momentos de networking e troca de experiências entre as lideranças presentes, fortalecendo o alinhamento de estratégias e a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos segmentos de hospedagem e alimentação no País.

Divulgação



De 14 a 21 de fevereiro de 2025



Fenaccon promove programa internacional de educação executiva na Nasa

O Programa Internacional de Educação Executiva na Nasa da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenaccon) ocorrerá em Houston, Estados Unidos. Durante os sete dias de aprendizado, os participantes desenvolverão suas habilidades criativas, de organização, planejamento e liderança em workshops interativos, visitas técnicas, palestras e dinâmicas em grupo, utilizando simulação de gravidade zero e realidade virtual. Não fique fora dessa!

Divulgação



A maior feira de alimentos e bebidas das Américas

De 8 a 10 de abril de 2025



Divulgação

RD Summit: sua evolução começa na prática

De 5 a 7 de novembro de 2025



Aliança do bem



Ricardo Stuckert/PR

Pela primeira vez realizada no Brasil, a Cúpula de Líderes do G20 reuniu as principais economias do mundo, em novembro, no Rio de Janeiro, para criar propostas sobre temas de interesse global. Sob a Presidência do Brasil, o G20 transformou três temas em prioridade, com compromissos firmados no documento final: combate à fome, à desigualdade e à pobreza (foi lançada a Aliança Global contra a Fome); enfrentamento das mudanças climáticas com políticas de sustentabilidade e uma transição energética justa; e uma nova governança global, para que países emergentes tenham mais representatividade em órgãos como a Organização das Nações Unidas (ONU).

Global Voices

CONECTANDO O

BRASIL AO MUNDO

Conhecer as tendências é caminhar lado a lado com as inovações que moldam o futuro do comércio de bens, serviços e turismo.

E o **CNC Global Voices** coloca o Brasil em diálogo com as mentes mais influentes do cenário global, preparando ainda mais o setor produtivo para os desafios do amanhã.

Mais informações cncglobalvoices.com



 Michel Temer

 José Roberto Tadros

 Tony Blair